



Suzie Pereira
courtier immobilier résidentiel
suziepereira.com
514.941.9114



WINVESTOR
IMMOBILIER INC.

CONTACTE-NOS PARA UMA
ESTIMAÇÃO DA SUA PROPRIEDADE GRATUITA

Nelly Pereira
courtier immobilier résidentiel
nellypereira.com
514.886.1643



ANNÉES 60 - #1 | DIRECTEUR: JORGE MATOS | ADJOINTE: FRANCISCA REIS | SAMEDI, 25 AVRIL 2020

GRELHADOS SOBRE CARVÃO

BRASEIRO



8261 BOUL. ST-LAURENT
Prop.: Elvis Soares 514-389-0606

A VOZ DE PORTUGAL

O Cantinho

GRELHADOS À PORTUGUESA
SOBRE CARVÃO



3204, RUA JARRY E.
TEL.: 514 729.9494
www.ocantinho.ca

LE PLUS ANCIEN JOURNAL DE LANGUE PORTUGAISE AU CANADA | 1961 | O JORNAL MAIS ANTIGO DE LÍNGUA PORTUGUESA NO CANADÁ

FLORISTA

Chora Design Floral

FLORES PARA
TODAS AS OCASIÕES

514 503.9171

4119, ST-CATHERINE E. MONTREAL



COVID 19

ESTATÍSTICAS MUNDIAIS

2 802,118 CASOS
195,443 MORTOS

PAÍSES	CASOS	MORTOS
ESTADOS UNIDOS	903,775	50,988
ESPAÑA	219,764	22,524
ITÁLIA	192,994	25,969
FRANÇA	159,828	22,245
ALEMANHA	154,159	5,653
REINO UNIDO	143,464	19,506
CHINA	82,804	4,632
RÚSSIA	68,622	615
MÉXICO	11,633	1,069
CUBA	1,285	49
CANADÁ	43,551	2,294
ONTÁRIO	22,616	814
QUEBEQUE	17,521	1340
MONTREAL	10,897	808
LAVAL	2,482	216
MONTÉRÉGIE (ROUCHERVILLE, BROSSARD, LONGUEUIL, ETC.)	2,666	70
PORTUGAL	22,797	854
BRASIL	51,073	3,407
ANGOLA	25	2

25

ABRIL

**25 DE ABRIL SEMPRE,
MAS EM MODO VIRTUAL**



MAGNUS POIRIER

O Vosso Futuro Complexo
440, LAVAL



António Rodrigues conselheiro, Natália Sousa conselheira
Complexos Funerários

Em breve

1 888 727-2847 | www.magnuspoirier.com

LES VIGNES SAINT-LÉONARD

MOSTO CLÁSSICO A PARTIR DE 47\$

GRAPPOLO D'ORO TINTO E BRANCO: 45\$

TEMOS TODAS QUALIDADE DE MOSTO DA MARCA 'FRESCO'

TAMBÉM VENDEMOS TUDO PARA FAZER VINHO

5187 JEAN-TALON ESTE, ST-LÉONARD, MONTREAL
PARA MAIS INFORMAÇÕES, CONTACTAR CLAUDIO: 514.728.6831



Marché **Sa** Et Fils Inc. Desde 1975

4701 RUA ST-URBAIN
T.: 514.842.3373

BATATAS DO QUÉBEC 50LB **10\$**

QUEIJO PRATO MILHAFRE DOS AÇORES 350G **10\$**

SARDINHA GELNIC 750G **3/10\$**

PRATO DO DIA NA SEXTA-FEIRA **COZIDO À PORTUGUESA**

ESPECIAIS ATÉ 28 DE ABRIL, 2020



GRAÇA FONSECA: O Ministério da Cultura vai aplicar 400 mil euros na aquisição de livros a pequenas editoras e livrarias para apoiar mais um sector afectado pela pandemia. Os serviços do ministério de Graça Fonseca irão escolher obras escritas em português de poesia, ficção, teatro, banda desenhada, literatura infanto-juvenil e ensaios. Outra das medidas anunciadas foi a antecipação das bolsas de criação literária. Decisões após o flop do TV Fest.



RUI RIO: Está em alta a relação entre o PSD e o Governo e muito se deve ao gesto de Rui Rio de não fazer oposição ao executivo quando a prioridade nacional é o combate à covid-19. Essa sua posição foi de novo elogiada em Espanha, por comparação com a atitude do PP. Já no debate quinzenal, o primeiro-ministro, António Costa, deu conta de que vai baixar para 6% o IVA de máscaras e gel desinfetante, por sugestão... do líder do PSD.



Agora mais perto de si!
Consultas presenciais e por telefone
Maria Helena
(00351) 210 929 000
 Av. Praia da Vitória, nº57 4ºº 1000-246 Lisboa - Portugal
 www.mariahelena.pt | www.facebook.com/mariahelenaartefactos

CARNEIRO: Carta Dominante: Valeta de Ouros, que significa Reflexão, Novidades. Amor: É possível que retome o contacto com um amigo muito chegado que já não vê há algum tempo e que recordem bons momentos juntos. Saúde: Evite enervar-se demasiado com problemas do dia-a-dia. Dinheiro: É possível que durante esta semana sinta uma pequena quebra no setor financeiro. Números da Sorte: 4, 5, 9, 7, 3, 6

TOURO: Carta Dominante: 4 de Paus, que significa Ocasão Inesperada, Amizade. Amor: Lute sempre pela sua felicidade, não se deixe vencer pelos obstáculos. É possível que conheça online uma pessoa muito especial. Saúde: Procure estar mais atento aos sinais que o seu organismo lhe envia. Dinheiro: Os projetos que apresentar durante esta semana estarão favorecidos. Números da Sorte: 8, 5, 2, 7, 4, 1

GÉMEOS: Carta Dominante: 6 de Paus, que significa Ganho. Amor: Faça uma surpresa agradável a um familiar muito querido. Saúde: O seu bem-estar físico depende da sua disponibilidade para descansar. Cuidado com as correntes de ar. Dinheiro: Não haverá grandes alterações neste campo. Evite desperdiçar dinheiro em coisas que não lhe fazem mesmo falta. Números da Sorte: 26, 3, 41, 10, 25, 5

CARANGUEJO: Carta Dominante: Ás de Copas, que significa Princípio do Amor, Grande Alegria. Amor: As crianças da sua família necessitam da sua atenção e do seu carinho. Saúde: O seu organismo poderá ressentir-se de uma dieta alimentar desadequada. Dinheiro: O seu esforço no trabalho poderá vir a ser recompensado. Números da Sorte: 10, 20, 1, 4, 7, 11

LEÃO: Carta Dominante: 9 de Espadas, que significa Mau Pressentimento, Angústia. Amor: Deixe-se levar pelos seus sentimentos. Podem ocorrer mudanças no seu relacionamento. Saúde: É provável que se sinta um pouco indisposto. Dinheiro: Evite falar com os seus colegas sobre assuntos que não lhe dizem respeito a si. Poderá solidificar as suas finanças se confiar mais em si. Números da Sorte: 6, 8, 4, 1, 2, 10

VIRGEM: Carta Dominante: 7 de Ouros, que significa Trabalho. Amor: Durante esta semana vai conseguir pôr as suas ideias e sentimentos no lugar. Saúde: Tome conta da sua saúde e evite exceder-se. Cuide da sua mente. Dinheiro: Proteja-se de um colega com más intenções. Período de dúvidas profissionais. Números da Sorte: 9, 6, 3, 7, 4, 1

BALANÇA: Carta Dominante: 9 de Copas, que significa Vitória. Amor: Período em que estará mais virado para si. Evite ser frio com o seu par. Saúde: Cuidado com as indigestões. Evite problemas digestivos. Dinheiro: Proteja as suas economias. Não efetue gastos supérfluos. Números da Sorte: 33, 36, 39, 28, 27, 40

ESCORPIÃO: Carta Dominante: O Sol, que significa Glória, Honra. Amor: Tenha calma e evite atitudes precipitadas. Pense bem antes de falar. Saúde: A semana decorrerá sem grandes problemas a nível de saúde. Dinheiro: Uma inesperada entrada de capital poderá dar-lhe alento. Números da Sorte: 9, 8, 1, 2, 5, 22

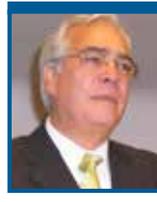
SAGITÁRIO: Carta Dominante: A Lua, que significa Falsas Ilusões. Amor: Colabore em atividades familiares. Pense mais no bem-estar geral. Saúde: Seja mais cuidadoso com o sistema gástrico. Evite situações de stress. Dinheiro: Não se deixe intimidar por ameaças infundadas de um colega. Números da Sorte: 3, 6, 9, 7, 4, 1

CAPRICÓRNIO: Carta Dominante: 2 de Espadas, que significa Afeição, Falsidade. Amor: A semana promete ser marcada por muito romantismo. Saúde: Período sem grandes problemas. Dinheiro: Seja ousado e faça uma proposta ao seu chefe. Números da Sorte: 25, 28, 14, 17, 3, 39

AQUÁRIO: Carta Dominante: 5 de Ouros, que significa Perda/ Falha. Amor: Evite deixar-se abater por uma discussão com o seu par, você está mais sensível. Saúde: Possíveis problemas ao nível ocular. Descanse mais. Dinheiro: Não se esperam alterações significativas. Saiba resolver situações complicadas. Números da Sorte: 3, 6, 5, 2, 4, 1

PEIXES: Carta Dominante: A Temperança, que significa Equilíbrio. Amor: Seja mais compreensivo com a sua cara-metade. Cuidado com falsos amigos. Saúde: Imponha mais disciplina a si próprio. Atenção aos excessos. Dinheiro: Período favorável. O seu poder financeiro estará estável. Números da Sorte: 2, 5, 4, 10, 11, 13

“MAL-AMANHADOS”



ANTÓNIO PEDRO COSTA
Nestes dias voltou-se a falar de bairrismo entre S. Miguel e a Terceira e a melhor resposta que eu conheço que desfaz esses pseudo-bairrismos entre as ilhas dos Açores é o programa “Mal-Amanhados: Novos Corsários das Ilhas”. Duas figuras públicas do tempo de hoje, com o seu programa desprezioso, mostram bem o que é viver nas nossas ilhas, outra voltadas de costas umas contra as outras.

Parabéns ao micalense Nuno Costa Santos e ao terceirense Luís Filipe Borges, pelo excelente trabalho que a RTP Açores nos tem mostrado nestes dias de pandemia e como tal, com maior nível de audiências.

Nos Açores, ainda se mantém uma certa rivalidade entre os “rabos tortos” da ilha Terceira e os “coriscos” de São Miguel, e a grande virtude deste programa consiste em juntar um comediante e um escritor num projeto com momentos em que os rostos destes dois açorianos amigos se parecem mais com dois adolescentes regressados à infância e muito se divertem, numa bonita demonstração de açorianidade.

Acima de tudo, no entender de ambos os autores é possível neste trabalho televisivo notar-se uma amizade e o contraste entre o intelectual e o comediante, que consideram ser uma forma muito sadia de brincar com o bairrismo entre a Terceira e São Miguel, felizmente já muito desvanecido no tempo. Quem como o grande Vitorino Nemésio, nascido em 1901, na Ilha Terceira, teve o engenho e arte de divulgar como ninguém a açorianidade? Era um terceirense assumido, com a cultura açórica à flor da pele. O termo, que exprime a condição histórica, geográfica, social e humana do ser açoriano, foi usado pela primeira vez por esta insigne figura das letras portuguesas num artigo enviado para a Revista Insula de Ponta Delgada, em 1932, com o título «Açorianidade».

Não podemos exacerbar esta questão, porque o bairrismo faz parte do ADN dos açorianos apesar de hoje em dia não ser tão acentuado como antes do regime da autonomia político-administrativa

que vivíamos. Depois, há muitas variedades de bairrismo: há bairrismo entre as ilhas e o continente, entre as várias ilhas, e, dentro de cada ilha, entre concelhos, pelo que não se pode levar a mal este sentimento.

Por isso, o ênfase que dou ao documentário “Mal-Amanhados – os novos corsários das ilhas”, que de acordo com a nota pública é constituído por nove episódios, cada um tratando cada parcela insulana e uma equipa de sete pessoas, este é um sonho antigo destes dois amigos que levou um período de 18 meses de pré-produção e de 46 dias de gravações.

Uma nota dominante, de acordo com os protagonistas desta aventura televisiva das coisas que que distingue os Açores do resto do país é o facto de nas ilhas estarmos profundamente envolvidos com as nossas tradições, dando o exemplo do jovem empreendedor, que é capaz de ter uma startup durante o dia, à noite vai desfilar nas marchas ou tem umas barraquinhas nas Festas do Senhor Santo Cristo dos Milagres, com o maior orgulho e amor. Contrariamente ao que acontece no Continente em que as tradições antigas vão-se perdendo cada vez mais e correm o risco de desaparecer. Nos Açores, a tradição e a modernidade fundem-se de uma forma muito orgânica e harmoniosa.

“Mal-Amanhados: Novos Corsários das Ilhas” constitui uma autêntica montra da cultura açórica, onde se dá destaque às inauditas paisagens deslumbrantes, bem como às artes, sobretudo à música e por onde perpassa uma nova vaga de músicos emergentes notáveis, numa demonstração clara da vitalidade dos jovens açorianos, aliás na mesma senda de várias gerações de artistas que diferenciam a nossa Região, como espaço privilegiado onde a terra e o mar revoltado contribuem para a criatividade das nossas gentes. Trata-se, portanto, de um programa muito curioso, mesclado de intensa cultura erudita, mas também da nossa cultura tradicional, tão identitária do que é ser açoriano no mundo de hoje. No decorrer do trabalho, um aspeto que cativa e prende a atenção dos telespetadores é a sua graciosidade despreziosa e a intervenção de muitos jovens inovadores, bem como de adultos, sejam urbanos ou rurais, artistas ou do mundo dos negócios, historiadores ou gente simples que carrega uma vivificadora experiência, que deslumbra e nos orgulha do povo que somos.

Considero que a nota dominante do “Mal-Amanhados: Novos Corsários das Ilhas” reside no facto de um habitante de qualquer uma das nossas ilhas se identificar imediatamente com aquilo que nos é mostrado, a começar, curiosamente, como o título do programa. Vale bem a pena esperar, semanalmente, pelo próximo programa, para nos sentarmos confortavelmente para assistir às histórias que fazem parte e enriquecem a história dos Açores.

CLÍNICA DE OPTOMETRIA LUSO

Alain Côté O.D.
 Optometrista
 Exames da vista - Óculos - Lentes de contacto
 4242, Boul. St-Laurent, suite 204
 Montréal, Qué., H2W 1Z3
 Tel.: 514 849-9966

A VOZ DE PORTUGAL 4231-B, Boul. St-Laurent, H2W 1Z4, TÉL.: 514 284.1813 | CÉL.: 514 299.1593
 www.avozdeportugal.com | jornal@avozdeportugal.com
 ISSN: 0049-6790 | CN 99700654
FONDATEURS: Elísio de Oliveira, José Simões Silvestre; **ÉDITEUR:** Sylvio Martins; **ADMINISTRATRICE:** Marie Moreira; **DIRECTEUR:** Jorge Matos; **DIRECTRICE-ADJOINTE:** Francisca Reis; **RÉDACTEUR EN CHEF:** Mário Carvalho; **RÉDACTEUR ADJOINT:** Antero Branco; **COLLABORATEURS:** Anabela Medeiros, António Pedro Costa, Creusa Raposo, José Andrade, Guénaél Revel, Hélder Dias, Hélio Bernardo Lopes, José da Conceição, José de Sousa, Jorge Correia, José Costa, José Maria Cardoso, Maria da Conceição Brasil, Maria Helena Martins, Manuel Neves, Ricardo Araújo Pereira, Telmo Barbosa, Tony Saragoça, Vítor Gonçalves; **PHOTOGRAPHES:** Humberto Cabral, João Arruda, Roberto Abarota; **ÉQUIPE CONSEILLER:** António Cabral, Roberto Carvalho.



MIKE POMPEO: O secretário de Estado dos EUA veio reiterar o discurso oficial de culpabilização da China por não ter partilhado toda a informação que tinha sobre a covid-19 e por não ter avisado a Organização Mundial de Saúde assim que soube da existência do surto. Não restam muitas dúvidas sobre a natureza destas acusações, que mais não são do que uma manobra destinada a desviar as atenções de um problema com que os EUA se debatem.



JOÃO LOURENÇO: As receitas petrolíferas de Angola têm vindo a descer nos últimos anos e a produção tem estado abaixo da quota fixada pela OPEP. O pior é que o orçamento angolano foi calculado com base no valor de 55 dólares por barril de petróleo, que, actualmente, custa 20. A queda do preço do barril irá agravar a recessão de um país que precisava de produzir mais e a preços mais altos para retomar economicamente. As finanças públicas de Angola estão sob pressão.



PARA UMA EUROPA DO AMANHÃ

Nos últimos meses, o mundo e a Europa foram confrontados com a pandemia da covid-19 — uma crise global de saúde pública que está a ser gerida, até ao momento, ao nível nacional e intergovernamental.

O que não é surpreendente, uma vez que a União Europeia não tem poderes na área da saúde pública, estando, por isso, limitada a encorajar, o melhor que pode, Estados-membros a coordenarem-se entre si.

Deveria a UE ter maior poder nesta área?

O que vamos aprender com esta pandemia?

A atual situação obriga-nos a começar uma reflexão nos trabalhos da UE: o nosso sistema está adaptado aos desafios de hoje?

Nas últimas semanas, os cidadãos de toda a Europa demonstraram que a nossa sociedade é profundamente resiliente. Doentes de regiões transfronteiriças foram transferidos de um país para o outro, profissionais de saúde passaram a trabalhar nas áreas de maior necessidade.

Cientistas a trabalhar em conjunto chegaram, em poucas semanas, a resultados que normalmente levariam meses a alcançar.

Esta solidariedade concreta é prova da existência de cooperação europeia. Estamos todos a perceber que só trabalhando juntos como uma sociedade poderemos sair desta crise.

Mas enfrentamos hoje um paradoxo: sabemos que precisamos de uma União Europeia mais forte e resiliente, mas a crise da última década criou reações nacionalistas que bloqueiam esforços adicionais para soluções reais. Estamos conscientes que as recentes décadas de crise e lutas internas provocaram uma erosão na confiança entre os cidadãos da Europa, mas temos esperança que o espírito de cooperação seja mais forte e prevaleça.

A solidariedade é o pilar da nossa União e tem um papel ainda mais importante para desempenhar em momentos de crise, para provar que não é só uma palavra vazia, mas um traço político muito forte. Os europeus têm que entender que não estamos num jogo de soma-zero. Ganhamos ou perdemos juntos. Hoje, dia 23 de Abril, o Conselho Europeu vai reunir-se. É um momento crítico. Não temos tempo para hesitar ou ser relutantes. Apelamos aos líderes europeus que demonstrem coragem para falar a uma só voz para proporcionarem a ajuda necessária aos países mais atingidos pelo coronavírus! Propomos que, no futuro, em caso de pandemia, os poderes de coordenação da saúde pública sejam transferidos para o nível europeu. Neste quadro de coordenação europeia, todos os outros níveis, nacional, regional e local, terão responsabilidades.

Poderá ter se fazer ajustamentos aos tratados, mas será preciso lidar com a doença à escala continental.

No que respeita à crise atual, é preciso tomar decisões fortes. Não se trata de cobrir dívidas passadas, mas da dívida que está a ser criada para responder aos desafios criados pela covid-19. Em último recurso, um “Tesouro Europeu” para a área integrada devia gerir as necessidades de empréstimos dos Estados.

O quadro financeiro plurianual de 2021-2027

deveria ser também revisto para se tornar um instrumento mais poderoso de solidariedade, adaptado a situações de emergência como esta.

O Centro de Coordenação de Resposta de Emergência, que dirige a ajuda em forma de conhecimento científico, materiais de alívio ou equipas de proteção civil para os países mais afetados, tem de estar completamente operacional. A investigação médica tem de estar mais bem coordenada ao nível europeu, bem como a recolha e interpretação de dados epidemiológicos.

Quando, finalmente, a pandemia da covid-19 se dissipar, teremos cicatrizes profundas na nossa sociedade. Milhares de pessoas terão perdido a vida e o nosso sistema económico estará seriamente comprometido. Temos que aproveitar esta oportunidade para reimaginar o nosso sistema social e económico, para que seja mais justo, mais sustentável e mais resiliente. Este passo é essencial!

Isto implica que temos que encorajar a melhorar a agilidade da tomada de decisão e de ação ganha nos últimos meses. Tivemos a capacidade de construir hospitais e fabricar equipamento médico em poucos dias, quando normalmente o processo burocrático dificulta qualquer processo criativo. A União Europeia, com a sua comunidade normativa de 460 milhões de cidadãos, pode e deve ser uma força ativa desta mudança.

Imagine como seria a nossa economia se deixássemos a competição fiscal uns com os outros. Os cidadãos pagariam os mesmos impostos independentemente de onde vivem na Europa e receberiam os mesmos serviços do Estado. Se estivéssemos unidos, as grandes empresas tecnológicas não poderiam fugir às suas responsabilidades, evitando o pagamento de impostos.

Poderíamos fechar as brechas permitidas pelo nosso sistema atual e reimaginar um sistema em que todos contribuem, e em que o fardo não caís-

se apenas, injustamente, nos ombros dos trabalhadores e das pequenas empresas. Um sistema que impulsiona o emprego em vez de o taxar. Deveria propor-se um calendário preciso para uma união fiscal na Europa.

Num mundo que está a voltar a cair na tentação das lutas pelo poder em Pequim, Washington, Moscovo, Nova Deli e Ancara, nós, europeus, temos que defender os nossos valores que sabemos serem universais. A nossa União Europeia é uma união de valores, que se baseiam na dignidade humana, na liberdade, na democracia, no Estado de direito e na paz. Isto é único no mundo. Mas só podemos construir uma sociedade voltada para o dia de amanhã e prevenir que o mundo volte a cair nos erros trágicos do passado se dermos à Europa uma dimensão política completa. O Parlamento Europeu recentemente eleito e a Comissão Europeia têm que dar provas de que estão preparados para nos ajudar nesta mudança sistémica. A covid-19 fez-nos perceber que precisamos de novas ideias para ultrapassar os desafios atuais e para nos adaptarmos ao mundo global, digital e conectado em que vivemos hoje. A Europa é uma ideia e um projeto que pertence a todos nós. Para que tenha sucesso, temos que pôr de lado as visões negativas — preconceitos políticos, egos pessoais ou o medo da mudança, só para citar alguns — e, confiando na história das nossas fundações, acreditar na esperança sincera de construir uma das grandes civilizações do século XXI.

INFORMANDO O NOSSO POVO SOBRE OS AÇORES

radio centre-ville 102,3 FM

HORA AÇORIANA

TODAS 5ª-FEIRAS ÀS 18H

Dentista Brasileira

Dr. Savana Maia

- CLÍNICA GERAL
- ADULTOS E CRIANÇAS
- TRATAMENTO DE CANAL
- IMPLANTES
- PRÓTESES
- ORTODONTISTIA E INVISALIGN
- ESTÉTICA

DentisteALaval.com

450.664.0600

5100, Boul. Robert-Bourassa, Laval H7E 0A6

COMÉRCIO REABRIRÁ “A 4 E 18 DE MAIO E 1 DE JUNHO”, ANUNCIA COSTA

António Costa falava aos jornalistas após ter estado reunido com a Confederação do Comércio Português, que, por sua vez, convidou para estarem presentes as associações de comerciantes de Lisboa, Viseu e Fafe. Segundo o primeiro-ministro a reunião visou “testar quais as normas de higienização para que todos sintam segurança na ida aos estabelecimentos” a partir do momento em que sejam levantadas as restrições ao funcionamento da atividade destes setores. “Todos os setores de atividade estão a definir normas de segurança, que terão de ser validadas pela Direção Geral de Saúde. Essas normas têm de estar todas em condições de ser aplicadas quando, no dia 30 de abril, o Conselho de Ministros anunciar qual é o calendário de libertação das normas de confinamento”, salientou o líder do executivo.

CRÓNICAS

A SENHORA DA LAPA



JOSÉ DA CONCEIÇÃO

Na Beira Alta existe uma santa, chamada Senhora da Lapa.

É uma imagem muito venerada por toda a gente, especialmente por doentes, já que corre a fama de ter curado muitos males.

Conta a lenda que a Senhora da Lapa apareceu num local escondido, num penedo de difícil acesso. Há muito tempo atrás fizeram-lhe uma capela para que os seus devotos pudessem chegar-lhe mais facilmente.

A santa, porém, cada vez que a punham no altar da nova capela fugia, pela noitinha, para o seu penedo. Tantas vezes aconteceu este facto insólito que se desistiu daquela capela e se construiu uma lá no penedo, onde hoje existe.

A Senhora da Lapa está colocada num sítio em que para a ver tem de se entrar de lado. Dizem que por mais magra que a pessoa seja, não entrando de lado não cabe na pas-

sagem, assim como por muito gorda que seja, entrando de lado cabe sempre.

Conta-se um milagre operado pela Senhora da Lapa, num caminhante

que adormeceu encostado a uma árvore perto do penedo.

Diz a tradição popular que a cobra é inimiga do homem, tanto que foi o primeiro bicho que Deus amaldi-



ralizado pelo medo, invocou mentalmente a Senhora da Lapa:

---Valha-me a Senhora da Lapa!!

Pois a cobra imediatamente inverteu o seu caminho. Virou a cabeça para fora e ficou com o corpo atravessado na boca do homem, já que não tinha entrado completamente.

Ai, o caminhante deitou-lhe logo a mão, atirou com a cobra ao chão e esmagou-lhe a cabeça com a bota cardada.

çoou. Ora o caminhante deitou-se a dormir ali perto da capela e, tendo deixado a boca entreaberta, entrou-lhe uma cobra por ela dentro.

O homem, aflito, acordou imediatamente e sem saber o que fazer, pa-

REEMBOLSO DAS VIAGENS CANCELADAS

DEVOLUÇÃO

Já foi publicado em Diário da República o decreto-lei que define as regras do regime extraordinário de reembolsos para os turistas que viram as suas viagens e reservas can-

celadas na sequência da pandemia de covid-19. O diploma prevê que os viajantes possam optar pela remarcação imediata das viagens ou pela emissão de um vale que pode ser utilizado até 31 de dezembro de 2021, com direito a reembolso monetário caso não seja usado. Nos casos de reembolso, a agência de

EXCEÇÕES

O decreto-lei abrange as reservas feitas através de agências de viagens ou de estabelecimentos de alojamento, mas exclui as reservas efetuadas diretamente através das companhias aéreas. São abrangidas as viagens marcadas entre os dias 13 de março e 30 de setembro de 2020.



celadas na sequência da pandemia de covid-19. O diploma prevê que os viajantes possam optar pela remarcação imediata das viagens ou pela emissão de um vale que pode ser utilizado até 31 de dezembro de 2021, com direito a reembolso monetário caso não seja usado. Nos casos de reembolso, a agência de

FUNDO

No caso de as agências de viagens não cumprirem estas normas, os viajantes podem ainda recorrer ao Fundo de Garantia de Viagens e Turismo, gerido pelo Turismo de Portugal, que tem uma dotação mínima de quatro milhões de euros, garantindo a devolução do valor.

Marché S&A Et Fils Inc.  **Mercearia Portuguesa** Desde 1975

Desde 1961 o jornal A Voz de Portugal é o veículo de informação para a comunidade portuguesa em Montreal e são nestes tempos como este que precisamos do jornal para informar a comunidade sobre tudo o que se passa nos nossos arredores.

Parabéns, que possa ter muitos anos de vida, abençoados e felizes para uma linda equipa jornalística e editorial.

Feliz Aniversário e vamos festejar os 60 p'ró ano

4701, ST-URBAIN | Tel.: 514.842.3373

CONTRIBUEZ À RÉDUIRE LA PROPAGATION DE LA COVID-19

PRENEZ CES MESURES POUR RÉDUIRE LA PROPAGATION DE LA MALADIE À CORONAVIRUS (COVID-19) :



Suivez les conseils de votre autorité locale de santé publique.



Lavez vos mains fréquemment avec de l'eau et du savon pendant au moins 20 secondes.



Utilisez un désinfectant pour les mains à base d'alcool lorsqu'il n'y a pas d'eau et de savon sur place.



Évitez de vous toucher les yeux, le nez ou la bouche.



Évitez les contacts rapprochés avec des personnes malades.



Toussez et éternuez dans le creux de votre bras et non dans vos mains.



Restez à la maison autant que possible et si vous devez sortir, assurez-vous de respecter les consignes d'éloignement physique (environ 2 mètres).

SYMPTÔMES

Les symptômes de la COVID-19 peuvent être très faibles ou graves, et leur apparition peut survenir jusqu'à 14 jours après l'exposition au virus.



FIÈVRE

(supérieure ou égale à 38 °C)



TOUX



DIFFICULTÉ À RESPIRER

SI VOUS PRÉSENTEZ DES SYMPTÔMES



Restez à la maison et isolez-vous pour éviter de transmettre la maladie à d'autres.



Évitez de visiter des personnes âgées ou des personnes ayant des problèmes de santé, car elles sont plus susceptibles de développer une maladie grave.



Téléphonez avant de vous rendre chez un professionnel de la santé ou appelez votre autorité locale de santé publique.



Si votre état s'aggrave, appelez immédiatement votre professionnel de la santé ou votre autorité de santé publique et suivez ses instructions.

POUR PLUS DE RENSEIGNEMENTS SUR LA COVID-19 :

☎ 1-833-784-4397

@ canada.ca/le-coronavirus

MORO EXPLICA DEMISSÃO E ACUSA BOLSONARO DE “INTERFERÊNCIA POLÍTICA”

Sergio Moro anunciou, esta sexta-feira, em conferência de imprensa, que apresentou a demissão ao cargo de ministro da Justiça, que ocupava desde novembro de 2018, devido a uma “interferência política” da parte de Jair Bolsonaro. O responsável político demissionário afirmou que a decisão “foi inevitável” depois de o presidente brasileiro retirar Maurício Valeixo da diretoria-geral da Polícia Federal, uma “insistência” que datava já do “segundo semestre do ano passado”. “O presidente passou a insistir na troca do diretor-geral. Eu disse-lhe que precisava de uma causa, como erro grave ou insuficiência de desempenho. Mas o que eu via era um trabalho bem feito”, afirmou, citado pelo jornal brasileiro Estadão. “Não é uma questão do nome. Há outros bons nomes para assumir o cargo de diretor-geral da Polícia Federal, o grande problema (...) é uma violação da promessa que me foi feita, de carta branca.

**GRÓNICA**

COVID-19: IGREJA PREPARA ‘LAYOFF’ INÉDITO PARA PADRES E FUNCIONÁRIOS PAROQUIAIS

PEDRO ALMEIDA

As igrejas fecharam portas há cerca de um mês e as comemorações comunitárias estão suspensas devido às restrições implementadas pelo Governo na luta contra o novo coronavírus. Há paróquias em claras dificuldades financeiras de norte a sul do país, até porque existem padres e funcionários que dependem exclusivamente dos rendimentos das paróquias para viver. E nos Açores, para tentar atenuar os problemas financeiros, a Diocese de Angra do Heroísmo tem vindo a preparar um processo inédito de layoff nas igrejas, mas com contornos iguais àqueles que têm sido implementados em várias empresas. Ao i, o cónego António Henrique Pereira, ecónomo da Diocese de Angra, confirmou que as receitas sofreram uma quebra abrupta, dado que as pessoas deixaram de poder ir às igrejas por causa da covid-19.

“Contactámos as paróquias e aquelas que querem aderir, podem aderir a este layoff. Existem paróquias com grandes dificuldades financeiras. Algumas têm mais facilidades do que outras, mas existem paróquias com uma população muito reduzida que têm ainda mais dificuldades nesta altura que atravessamos. Algumas vão conseguindo cobrir as despesas, até porque foram realizando eventos noutras alturas, mas outras não”, admitiu, explicando que as paróquias açorianas têm como fonte de receita as ofertas e donativos que são feitas pelos fiéis à Igreja.

E foi a pensar maioritariamente nos rendimentos dos funcionários paroquiais de praticamente todas as ilhas dos Açores, bem como no facto de as paróquias fazerem parte do setor social, que esta medida surgiu. “A maior parte dos funcionários paroquiais e padres concorda com esta medida.

Encontrámos esta forma de ajudar.

É o que temos neste momento. E é a pensar mais nos funcionários paroquiais que queremos adotar esta estratégia”, sublinhou o cónego. Apesar de implementada esta medida, a celebração da eucaristia não sofre quaisquer alterações, com muitos sacerdotes a optarem pela transmissão das missas através das redes sociais. Além disso, o regime contributivo dos sacerdotes para a Segurança Social enquadra-se nos trabalhadores por conta de outrem. Foi elaborado um parecer submetido à secretaria regional, que acabou por dar feedback positivo para a concretização desta medida.

número de idosos e pessoas sem-abrigo que precisam de ajuda, criaram duas linhas de apoio para auxiliarem a população mais vulnerável. “Os que precisam de assinalar alguma carência social, podem telefonar para o 218879549”, pode ler-se em comunicado, que refere ainda outra linha telefónica para os que necessitem de “apoio espiritual”. “Também para quem sente a solidão, devido ao distanciamento social, e precise de apoio espiritual poderá telefonar para um dos padres que estará disponível todo o dia”, lê-se na nota divulgada. Os idosos que estão assinalados por cada paróquia

**PLATAFORMA DE APOIO ESPIRITUAL**

As paróquias do centro da cidade de Lisboa abriram uma linha para apoio social e espiritual, reunindo num único site todas as organizações que estão a trabalhar no terreno. Com o aumento do

recebem também o apoio da Igreja de São Nicolau, situada na Baixa de Lisboa, com bens e ajuda na compra de medicamentos ou outras necessidades. Para assinalar alguns casos de carência, devem contactar as respetivas paróquias.

O site reúne, também, os contactos dos capelães que estão a trabalhar nos hospitais que se encontram na área do centro da cidade de Lisboa, bem como das unidades hospitalares que estão ligadas à Igreja Católica.

O esforço que não passa despercebido e que tem sido notório no centro da cidade é o da Comunidade Vida e Paz. Esta organização católica do Patriarcado de Lisboa dá apoio, neste momento, a mais de 430 pessoas. Apesar de todas estas medidas de apoio, os bispos já começaram a preparar o processo de levantamento de restrições às celebrações religiosas. O primeiro-ministro, António Costa, recorde-se, reuniu esta semana com o presidente da Conferência Episcopal Portuguesa (CEP), D. Manuel Clemente, e já se começou a articular uma estratégia com as autoridades sanitárias para o regresso às missas presenciais.

No entanto, ainda deverá demorar algum tempo, uma vez que é necessário analisar as respetivas particularidades de cada diocese. Atualmente, o que vigora são os decretos de estado de emergência, que limitam a liberdade de culto na sua dimensão coletiva e proíbem a realização de celebrações com grandes aglomerados de pessoas.

FELIZ 59º ANIVERSÁRIO

A VOZ DE PORTUGAL
LE PLUS ANCIEN JOURNAL DE LANGUE PORTUGAISE AU CANADA

Comemorando mais um ano de empreendimento é comemorar o resultado de muito trabalho e dedicação. É manter a comunidade informada e unida.

A Casa dos Açores do Quebeque agradece a todos que ao longo de 59 anos colaboraram para que mais um ano de A Voz de Portugal fosse possível. Parabéns!





LEIRIA VAI DISTRIBUIR MÁSCARAS E VISEIRAS À POPULAÇÃO E EMPRESAS

Segundo nota da autarquia, um 'kit' será criado para entrega aos habitantes do concelho de Leiria após 04 de maio, no âmbito da campanha "#LeiriaProtege". "Após o fim do Estado de Emergência, vamos ter de enfrentar este grande desafio que é o de retomar, em segurança, o funcionamento das nossas empresas, das nossas instituições, para que possamos sair da crise económica que já nos está a atingir", afirma o presidente da Câmara de Leiria, citado pelos serviços de comunicação do município. Para Gonçalo Lopes, a oferta do material de proteção é um contributo para "ajudar os leirienses a ultrapassarem este momento de dificuldade" e retomarem, "gradualmente", o ritmo normal de vida. As máscaras e viseiras serão distribuídas por inscrição, de acordo com o número de elementos do agregado familiar, estando prevista a entrega após 04 de maio.

CRÓNICA

A IDADE NÃO PERDOA

MIGUEL ESTEVES CARDOSO

Este Verão chegarei aos 65 anos de idade, habilitando-me a um horário especial nos supermercados onde a entrada de jovens é interdita, tenham 14 ou 64 anos.

Esse é o lado bom. O mau é que 65 é a idade a partir do qual já não se pode tomar medicamentos fortes, interessantes, famosos, eficazes. A última vez em que me impuseram esta proibição tinha eu 12 anos.

Ainda me lembro: foi horrível. É difícil enfrentar as agruras da vida só com Benuron. Estou, por isso, numa fase particularmente sensível no que toca à decrepitude. Daí não ter sido com a Primavera na alma que ouvi a Maria João queixar-se que um filme de 1959 era "velho como o caraças — tem mais de 60 anos!"

Já tinha reparado, ao longo dos anos, que sempre que um indivíduo se atrasa a atravessar a rua ou, estando ao volante, se revela menos expedito do que talvez pudesse ser, ela descreve-o como "o raio do velho".

Não é preciso estudar estes camaradas de muito perto para perceber que são todos mais novos do que eu.

Também o vigor com que ela me assegura "tu não és velho!" vai aumentando de ano para ano, tendo ultimamente atingido a estridência que usam os treinadores para convencer os cães a

saltar para um edifício em chamas.

Depreendo assim que só por via indirecta é que sabemos a idade que realmente nos "dão" os outros.

Experimente dar um livro a um desconhecido

que lhe fez um favor. Depois despeça-se, mas fique por perto. Espere que apareça um amigo dessa pessoa e lhe pergunte quem é que lhe deu aquele livro do Camões.

"Não sei, foi um velho qualquer!"



Picado
A CASA DO BACALHAU

59 anos a nos informar e estando presente nos bons e maus momentos

Feliz aniversário ao jornal A Voz de Portugal o mais antigo do Canadá

Estamos abertos e prontos a vos servir
3ª-feira - 6ª-feira: 9h30-15h
sábado das 9h às 15h

4553 Boul. St-Laurent, Montreal
Tel.: 514-289-8786

EM HOMENAGEM À VIDA

CEMEMORE A VIDA, A SUA MANEIRA.

SUA VIAGEM, A SUA MANEIRA.

Há muita maneira de celebrar a vida que existem estrelas no céu.

Crie uma homenagem 100% personalizado que leva em conta as suas paixões.

É com isso que os nossos profissionais estão totalmente comprometidos.

f 514 342.8000 dignitequebec.com

4525, chemin de la Côte-des-Neiges Montréal

Dignité®
EN HOMMAGE À LA VIE

CENTRE FUNÉRAIRE CÔTE-DES-NEIGES

SEM RETORNO



PROF.ª MARIA DA
CONCEIÇÃO BRASIL

Procuerei ao longo do tempo, através de tempestades e em todos os recantos do mundo, a felicidade. Construí a maior fortuna que um homem pode querer.

Sob o véu dessa fortuna vivi momentos que me pareceram gloriosos de espanto e deslumbramento. Fui proprietário de mansões mobiliadas para reis e rainhas habitarem; percorri os meus jardins adornados de flores trazidas por viajantes dos mais longínquos lugares do mundo; comprei vinhedos e olivais plantados por homens de peito nu e olhos cansados e sem esperança; afastei dos meus carros luxuosos mãos de crianças que ainda acreditavam na bondade da distribuição de recursos; dei ordens a segundos mandantes para derrubarem casas pobres que não me deixavam ver o mar e as serras que pensava serem propriedade minha. Na destruição da paz e felicidade alheias assentei a minha vida. Recebi carinhos verdadeiros/falsos de mulheres bonitas meio despidas que me entregaram os seus tesouros escondidos em troca de pão e que eu sabia/não sabia que lhes custaria lágrimas abundantes recolhidas por colchões frios e tão desamparados quanto elas. Em salões enormes de soalho envernizado, replectos de luz vinda de lustres imensos e espelhos multiplicados em paredes altas, fui bajulado por ladrões e assassinos de fato Armani e sapatos italianos feitos por medida. Eram os meus amigos. Nunca me senti culpado. Senti-me, sempre, orgulhoso ao pensar que as minhas mãos, macias e alvas, jamais tinham sido instrumento de malvez ou outro qualquer movimento que prejudicasse o meu semelhante. Entendia que era um homem admirável, embora sem tempo para pensar senão no meu bem-estar, nos convites de homens

fortes da política e das finanças, nas mulheres que me pareciam fáceis, na reverência com que me bajulavam os poucos que conseguiam aproximar-se da minha opulência. Naquele dia, ainda de madrugada, senti que o meu corpo humano não obedecia ao simples movimento de me erguer da cama de dossel onde até aí gozara os prazeres da carne oferecidos por mulheres lindas e esculturais. Num primeiro momento, atribuí ao champanhe francês com que, na véspera, regara abundantemente o meu estômago já habituado a tais desmandos. Chamei, tocando a campainha colocada ao lado da cama, o criado que sempre me fora fiel, ou por respeito ou por medo. O homem bateu na porta de madeira trabalhada por carpinteiros vindos de longe e apressou-se a chegar junto de mim. – O que se passa, senhor? – Não consigo levantar-me. Ajuda-me. O silencioso criado particular pôs os braços à volta do corpo do patrão de tantos anos e tentou erguê-lo. Por muita força que fizesse não conseguia deslocá-lo um centímetro. Zangado, mesmo furioso, o senhor da mansão gritou: - Desde quando enfraqueceste ao ponto de não conseguires ajudar-me a levantar? Nova tentativa que resultou, mais uma vez, infrutífera. O corpo daquele homem poderoso, rico, arrogante tinha-se transformado numa massa inerte.

Em total desespero, pediu aos gritos que fossem chamar o médico que sempre o acompanhara.

O Dr. Ribeiro, médico de reputação reconhecida em toda aquela Terra, olhou o seu paciente e disse apenas: “- Falta de amor aos outros, caro amigo. Inexistência de uma mulher doce ao teu lado como esposa legítima e única. Uma casa enorme, vazia de gargalhadas de crianças e seca no seu interior.” – “Ninguém te pode curar. Estás perdido; só te sobra dinheiro, muito dinheiro.”

OS PÉS E OS SAPATOS



JOSÉ MARIA
CARDOSO
Superior Provincial

Um destes dias, no programa televisivo **JOCKER**, apresentado por Vasco Palmeirim, concorria o Pedro, um rapaz que calçava 49,5.

Quarenta-e-nove-e-meio. Só a dizer já é longo. Quase 50. O Vasco Palmeirim disse logo que podia morar só num dos sapatos. Para ele seria um ótimo “Têzero”.

Grande pé.

Dá para fazer surf sem prancha.

Só que, ao lado do pai, que era o principal concorrente, o rapaz, que media um metro e noventa e tal, passava-lhe, em altura, muitos centímetros.

Se usasse o tamanho dos sapatos do pai, alguma coisa teria de ficar de fora. Tudo isto me levou a perguntar pelo “número de sapato” das nos-sas comunidades, hoje.

As nossas comunidades cresceram, mesmo que tenham diminuído;

as crianças, nas nossas catequeses, cresceram, mesmo que continuem a ser pequenas; os grupos de jovens cresceram, mesmo que menores em número....

Pastoralmente, que tamanho de sapato lhes temos fornecido para a caminhada da fé?

O número de sapato que foi dos pais deles, já não lhes servem.

Os tempos são outros. Outros os pés, e outros os caminhos.

Dizia Bernard Shaw que o único homem sensato que conhecia era o seu alfaiate porque lhe tirava as medidas cada vez que lhe ia encomendar roupa.

As outras pessoas continuavam a vê-lo com as suas medidas antigas esperando que ele coubesse nelas.

Precisamos, pastoralmente falando, (e se não queremos ser guardiões de montras de monos “démodés”), dessa criatividade que faz de nós “designers” de modelos pastorais que sirvam nos pés dos caminheiros de hoje e aos caminheiros deste nosso tempo. E quero crer que todos estamos a dar o nosso melhor.

É UM PÁSSARO! É UM AVIÃO! NÃO, É UM PROFISSIONAL DE SAÚDE



RICARDO
A. PEREIRA

Tanto os álbuns de banda desenhada como os filmes têm omitido os aspectos mais mezinhos da vida privada dos super-heróis, fenómeno que levanta uma questão perturbadora: se o prestígio do Homem-Aranha não resiste à possibilidade de o vermos a estender a roupa, quão super é o herói?

Outro problema: se podemos assistir a derrotas do Batman, e até à sua morte, mas não podemos vê-lo a comprar detergente para a loiça, isso não significa que existe, no acto de comprar detergente para a loiça, qualquer coisa de transcendente que supera até a própria morte? Em resumo: um colosso que não aguenta ser visto a aspirar o quarto é colossal? Gosto de ver o Super-Homem a evitar que um comboio se despenhe numa falésia, mas creio que seria mais interessante vê-lo a comprar roupa. “Tem aquelas botas vermelhas até ao joelho em 46?”, perguntaria ele na sapataria. “Já vi que o meu amigo é do transformismo”, responderia o funcionário, solícito. “O meu primo também. Talvez o conheça. O nome artístico dele é Natacha Cristall, com dois ‘éles’.” Que reacção teria Clark Kent? Nunca o saberemos. Felizmente, estamos agora a conhecer novos super-heróis. São os profissionais de saúde, os funcioná-

rios de supermercado, os agentes das forças de segurança, as pessoas que fazem a recolha do lixo. Gente que continua a trabalhar para que o mundo continue minimamente decente. Que são super-heróis, parece-me evidente: todos arriscam a vida por nós, alguns usam máscara, outros têm de fazer biscates porque o trabalho de super-herói não lhes paga a renda (como o Homem-Aranha e o Super-Homem – que, certamente por estarem desesperados, tiveram de arranjar emprego no mundo do jornalismo). Ao contrário dos que protagonizam histórias de banda desenhada, estes super-heróis não escondem a vida quotidiana. Sabemos que têm más condições de trabalho, que têm de improvisar material de segurança, que têm de tomar medidas para não pôr em perigo a saúde dos familiares. E, mesmo assim, recebem a nossa admiração e aplauso (até porque não recebem muito mais. Dinheiro, por exemplo, recebem pouco). Eles, sim, são super-heróis que resistem a tudo. A reputação do Batman não ficaria intacta se ele improvisasse uma máscara com óculos escuros e uma folha de acetato, fizesse uma capa a partir de sacos do lixo, ou se o vissemos a despir-se todo, antes de entrar na mansão, para diminuir as hipóteses de contagiar o seu velho mordomo – até porque o Alfred pertence ao grupo de risco. Os nossos super-heróis são mais super.

Desjardins

EMANUEL REGO

Representante de hipoteca Desjardins

**Sempre disposto a
vos servir na vossa
língua: português,
francês e inglês**

☎ 514 575-1755 ☎ 514 963-1755
@ emanuel.a.rego@desjardins.com



UNIÃO AFRICANA COM CONTRIBUIÇÕES DE 61 MILHÕES DE DÓLARES PARA PANDEMIA: De acordo com o comunicado final de uma reunião virtual do conselho alargado da União Africana, hoje divulgado, os compromissos financeiros destinados, por países e instituições africanas, ao Fundo Covid-19 e ao reforço das capacidades do Centro para a Prevenção e Controlo de Doenças (África CDC) passaram de 16 milhões de dólares (14 milhões de euros) em março para 61 milhões de dólares em abril. Dos 44,5 milhões de dólares (cerca de 41 milhões de euros) de novas contribuições, 12,5 milhões (11,5 milhões de euros) destinam-se ao Fundo Covid-19 e 32 milhões (29,6 milhões de euros) são para reforçar os meios do África CDC. República Democrática do Congo (4 milhões de dólares), Senegal (2 milhões de dólares), Ruanda (1 milhão de dólares), Zimbabué (2 milhões de dólares), Banco Africano de Desenvolvimento (26 milhões de dólares), Fundação Motsepe da África do Sul (6 milhões de dólares), Afreximbank (3 milhões de dólares) e Banco de Comércio e Desenvolvimento da África Austral (500 mil dólares) são os novos contribuintes.

AS INSTITUIÇÕES AMERICANAS



TEXTO: HÉLIO
BERNARDO LOPES

Anda por aí, como se sabe, a polémica organizada pelos Estados Unidos ao redor das autoridades chinesas terem, alegadamente, escondido o que se estava a passar em Wuhan, assim acabando por levar ao atual estado da COVID-19, um pouco por todo o mundo. E tudo isto com a alegada cobertura da Organização Mundial de Saúde, mormente do seu Presidente.

Com lamentável frequência, os Estados do designado Ocidente têm contribuído para o modo como os Estados Unidos se assenhorearam do poder mundial, progressivamente alimentados com a ideia de serem os donos do mundo. Uma realidade muito antiga, fortemente suportada no pós-Segunda Guerra Mundial, e hoje profundamente hipertrofiada pela presença de um louco boçal à frente da presidência dos Estados Unidos.

Ora, creio que hoje mesmo, no encontro diário com os jornalistas, na Casa Branca, Donald Trump saiu-se com a ideia de se poder, por via de injeções à base de lixívia, ou de outros produtos químicos que destroem o coronavírus num ou dois minutos – in vitro, claro está –, ou su-

jeitando as pessoas a elevadas temperaturas – talvez junto de um convertidor, numa qualquer siderurgia que ainda lá se mantenha –, porventura à radiação ultra-violeta, pôr um fim na atual pandemia da COVID-19.

É verdade que já ninguém hoje tem dúvidas sobre o bronco que Donald Trump é, tal como por igual alguém com reduzida cultura e com grande dificuldade em concentrar a sua atenção para lá de uma qualquer meia página que tenha à frente. Mais do que bronco, porém, ele é mesmo um autêntico louco. E, por via de tudo isto, ele mostra ao mundo uma boa parte do que realmente são os Estados Unidos, a sua Constituição e as suas instituições. A Constituição dos Estados Unidos, como se pôde já perceber, permite, afinal, quase tudo. Mas as suas instituições estão a anos-luz de garantir o funcionamento do que se entende por Estado de Direito. De resto, não existe nos Estados Unidos uma real separação dos poderes, até porque o Presidente nomeia milhares de pessoas para cargos os mais diversos, incluindo membros do Supremo Tribunal Federal.

Se os Estados Unidos fossem, mesmo que minimamente, um Estado de Direito, nunca as suas instituições se sujeitariam a deixar o país passar pelas vergonhas que Donald Trump o tem feito



passar. A verdade é que a vida interna dos Estados Unidos caminha para uma autêntica ditadura, com um americano eleito e que atua quase sem limites. E se Trump vier a ser reeleito, acredito hoje que a Constituição dos Estados Unidos possa vir a ser alterada, em ordem a permitir um terceiro mandato, ou mesmo mais. E tudo isto caucionado através de uma dita democracia... E já agora: com essas injeções de lixívia, será que o sangue ficaria branco?



Varina

Aluminium inc.

AO SEU LADO E AO SEU DISPOR




GRADES DE ALUMÍNIO | ESCADAS EM CARACOL. GRADES VIDRADAS (INTERIOR-EXTERIOR). GRADES E ESCADAS SOLDADAS EM ALUMÍNIO. COBERTURAS DE ALUMÍNIO E POLICARBONATO. FIBRAS DE VIDRO PARA O CHÃO DAS VARANDAS E DEGRAUS. PORTAS, JANELAS, FACHADAS COMERCIAIS, ETC.

A Varina Aluminium inc.,
deseja A Voz de Portugal
muitas felicidades
pelo seu aniversário

Que esta data se repita por
muitos mais anos de vida.



6327 CLARK, MONTREAL | T.: 514 362.1300 | F.: 514 362.8882

NINTENDO CONFIRMA ACESSO INDEVIDO A MAIS DE 160 MIL CONTAS: A Nintendo confirmou o acesso indevido a mais de 160 mil contas Nintendo Network ID, com os responsáveis a terem tido acesso a nomes de utilizador, e-mail, data de nascimento, género e país/região. Nintendo confirmou também que tem sofrido tentativas sucessivas de ataques e invasões desde o início de abril, assegurando que não há provas que os seus servidores, serviços e bases de dados tenham sido acedidos. A empresa nipónica acredita que as contas tenham sido acedidas de outras formas, indicando estar ainda a investigar a situação. De notar que não foram acedidas informações de cartão de crédito ou de pagamento mas, ainda assim, a Nintendo informou que desbloqueou o método de acesso à conta da Nintendo via Nintendo Network ID, com as respetivas palavras-passe a terem sido removidas nas contas afetadas. Terá então de escolher uma nova palavra-passe de acesso.



GRÓNICA

COVID-19: UM EXTRAORDINÁRIO MUNDO DE RECEITAS MILAGROSAS, VACINAS E MUITAS CHARLATANICES

FILIPE FIALHO

Presidentes, videntes e empresários de ocasião garantem ter a cura milagrosa para conter a doença - que o diga Andry Rajoelina, o líder de Madagáscar.

Que podem ter em comum Jair Bolsonaro, o Presidente do Brasil, e Alexander Lukashenko, o seu homólogo da Bielorrússia? A pergunta é retórica por ambos terem já dito o que pensam da atual pandemia. O primeiro chamou-lhe “resfriadinho” e garante que “Deus é brasileiro”, logo não pode haver drama algum no seu país com a doença. O segundo já receitou vodka, hóquei no gelo e trabalho ao ar livre, de preferência em cima de um trator, para erradicar o maldito SARS-CoV-2. E quem o contraria vai preso ou é metido à força num hospital, como aconteceu com Alexander Loban, um médico que pôs em causa as estatísticas oficiais e sugeriu que se fechassem as fronteiras bielorrusas.

Sucede que Bolsonaro e Lukaschenko acabam de ganhar uma inesperada concorrência, graças a Andry Rajoelina, o Presidente de Madagáscar. A 20 de abril, numa transmissão televisiva com toda a pompa e circunstância, o governante que já foi empresário de espetáculos anunciou que o seu país está na posse de um fármaco com propriedades preventivas e curativas contra o novo coronavírus – apropriadamente chamado Covid-Organics. Desenvolvido pelo Instituto Malgache de Investigação Aplicada (IMIA), trata-se de um produto feito à base de folhas secas de artemisia annua, uma planta que está na base da artemisinina, substância usada em algumas terapias contra a malária, e que pode ser ingerido como se fosse um refrigerante engarrafado (ao módico preço de 36 cêntimos) ou uma infusão em saquetas (cada

caixa por 2,44 euros). “Esta tisana dá resultados em sete dias”, afirmou Rajoelina perante ministros, diplomatas e jornalistas antes de sorver vários goles da bebida supostamente milagrosa que ele pretende ver distribuída e consumida em larga escala na ilha, em primeiro lugar pelos alunos do ensino primário e secundário.

A história promete não acabar bem: o remédio “vita malagasy” (made in Madagascar) vai entrar no mercado sem terem sido feitos ensaios clínicos validados pela comunidade científica, com a agravante de não se conhecerem sequer os pormenores dos testes realizados no IMIA. Motivos que obrigam os médicos da grande ilha ao largo de Moçambique a estarem cétricos e preocupados com a saúde da população: “É impossível montar em quinze dias, ou num mês, um ensaio clínico digno desse nome sobre as virtudes da artemisia no campo da Covid-19, algo que é inteiramente desconhecido”, afirmou ao diário Le Monde Pierre Lutgen, um investigador doutorado em química e especialista nas propriedades da planta que Madagáscar exporta em larga escala para a China e não só.

“Esta tisana dá resultados em sete dias Andry Rajoelina, perante ministros, diplomatas e jornalistas, antes de sorver vários goles da bebida supostamente milagrosa que ele pretende ver distribuída e consumida em larga escala na ilha, em primeiro lugar pelos alunos do ensino primário e secundário.

Para desacreditar ainda mais Rajoelina ficou a saber-se que o Presidente tinha já afirmado que o seu país iria “mudar a história de todo o mundo” graças a informações privilegiadas que recebera sobre o novo coronavírus. Inicialmente, pensou-se que ele estaria a referir-se aos estudos sobre a medicina tradicional e às diferentes terapias alternativas com ervas indígenas a que a população recorre com demasiada frequência. Afinal, a culpa de todo este reboição pode dever-se a uma misteriosa pastora evangélica brasileira que a revista The Africa Report identificou como Joana Andrea de Araújo. Ao que parece e de acordo com o depoimento de dois pilotos que transportaram a criatura pelos céus do território, em novembro, ela aproveitou essa viagem para elaborar uma teoria apocalíptica: o mundo estava prestes a viver uma pandemia e a cura estava em Madagáscar. Uma tese que deu origem a um oportuno documentário, de 18 minutos, que passaria, a 16 de abril, na Vivo TV, estação fundada pelo chefe de Estado em 2007, meses antes de se lançar na política.

Este caso pode vir a comprometer a carreira pública de Rajoelina. A não ser que ele pretenda seguir o exemplo de personalidades com dotes esotérico-religiosos que dizem conhecer o antídoto

para a Covid-19. O aiatola Abbas Tabrizian, às vezes descrito como o “pai da medicina islâmica” no Irão (e com alguns admiradores próximos do líder Supremo do país), anda há dois meses a explicar que óleo essencial de violeta pode conter o vírus. O procedimento para a sua aplicação tem dado polémica e chalaça em doses equivalentes: embeber o líquido em algodão e usá-lo,



diariamente e à noite, como se fosse um supositório. Guillermo Maldonado, Jim Bakker e Kenneth Copeland, três tele-evangelistas milionários apoiantes de Donald Trump, têm métodos menos invasivos. Mas não toleram que os seus seguidores tenham dúvidas em matéria de fé. Copeland diz-lhes que basta assistirem aos seus sermões televisivos para que fiquem curados de qualquer maleita. Bakker pedia-lhes que comprassem um gel tão especial que ainda se habilita a passar uma bela temporada atrás das grades. Quanto a Maldonado, o “apóstolo” que dirige o “Ministério Internacional Rei Jesus” e a “Universidade Ministério Sobrenatural”, afiança que ninguém pode ser contagiado se acreditar nele e pagar a dízima à sua congregação.

Expedientes made in USA que, com as devidas distâncias, também se podem encontrar nos países ditos em desenvolvimento. Papa Amanveba, grande mestre vudu e de outras artes divinatórias, no Benim, alega ter descoberto uma substância capaz de eliminar o SARS-CoV-2 em sete a 16 dias. Ao diário Le Monde, no início do mês, explicou que cobra 1524 euros pelo seu elixir que é enviado a qualquer domicílio no mundo, desde que se faça a devida transferência para uma conta da Western Union.

Por ser “um homem íntegro, sério e honesto” Papa Amanveba acaba entretanto de se desdizer e anunciar no seu site pessoal que não há “nenhuma tisana ou tratamento para remediar este vírus”. Um ato de contrição que contrasta com o admirável mundo de negócios e esquemas ilícitos à volta da pandemia. Tem dúvidas? Experimente comprar a maravilhosa “lâmpada UVC Anticoronavírus 38W” e depois não se queixe.

Gaudreau
Assurances

CABINET
EN ASSURANCE
DE DOMMAGES ET
SERVICES FINANCIERS

Antigamente Silva, Langelier & Pereira

AO SERVIÇO DA COMUNIDADE
PORTUGUESA DESDE 1963

SEGUROS GERAIS

AUTOMÓVEL - LOCATÁRIO - PROPRIETÁRIO
CONDOMÍNIO - COMERCIAL

514 374.9944

gaudreauassurances.com

Desjardins

Caixa Portuguesa

Nesta fase difícil de crise que atravessamos, queremos desejar à Voz de Portugal um Feliz Aniversário pelos seus 59 anos de existência.

Sucesso para o futuro, força e otimismo!



Juntos, apesar da distância!

Estamos aqui para si e vamos continuar a estar.

4244, boul. Saint-Laurent, Montreal, Qc, H2W 1Z3 | Tel.: 514 842.8077

EQUIPA OLÍVIA PAIVA
REMAX du Cartier inc. **514 707-8877**
AValiação GRATUITA
 Olívia Paiva Emely Oliveira
UMA EQUIPA PROFISSIONAL COM SERVIÇO EFICAZ PARA VENDA, COMPRA E HIPOTECA

NOVO NO MERCADO
PLATEAU

 TRIPLEX SITUADO NA ST-URBAIN COM UMA GRANDE GARAGEM PARA 4 CARROS, 3X 71/2, QUINTAL, RÉS DE CHÃO LIVRE AO COMPRADOR BOA OPORTUNIDADE

NOVO NO MERCADO: MONTREAL NORTE

CONDO NO SEGUNDO ANDAR, HOTEL DE VILLE PERTO DA PIE-IX E HENRI-BOURASSA 41/2 EM BOAS CONDIÇÕES 209 000\$

ATENÇÃO
VENDE-SE TERRENO
EM VILA DE
RABO DE PEIXE COM
POSSIBILIDADE DE
CONSTRUIR 2 CASAS.
BOM PREÇO

LASALLE

DUPLEX Á VENDA SEMI-DESTACADO COM GARAGEM E POSSIBILIDADE DE FAZER BACHELOR, 599 000\$

LAVAL

BUNGALOW DESTACADO COM 3QTS 1 CASA DE BANHO, BEM SITUADO. UM PREÇO INCRÍVEL

MASCOUCHE

NOVO NO MERCADO VALE A PENA DAR UMA VISTA DE OLHOS MUITO POTENCIAL

MONTREAL NORTE
ALUGA-SE
A DOIS PASSOS DE
LANGELIER E HENRI-BOURASSA
LINDO APARTAMENTO 31/2 LIVRE
IMEDIATAMENTE
IDEAL PARA UMA PESSOAL
OU CASAL IDOSOS
IMPECÁVEL
E BOM PREÇO

MERCADOS ANGOLANOS VOLTAM A PODER VENDER TODOS OS TIPOS DE BENS

Até agora os mercados, formais ou informais, poderiam manter-se em funcionamento três vezes por semana, entre as 06:00 e as 13:00, mas apenas para comercialização de produtos alimentares. Segundo o decreto presidencial hoje publicado, passa a ser obrigatório o uso de máscaras nos mercados, recintos fechados e transportes coletivos. A segunda prorrogação do estado de emergência declarado a 27 de março alivia as restrições a nível do comércio e reabre os serviços públicos em geral, das 08:00 às 15:00, mas a força de trabalho não poderá exceder os 50%. Os espaços comerciais poderão funcionar entre as 08:00 e as 15:00 e os que comercializam bens alimentares poderão estar abertos até às 16:00. Outra das novidades é a proibição de despedimentos com fundamento na ausência dos trabalhadores do local de trabalho. Os cidadãos dispensados da atividade laboral presencial estão sujeitos a regime de trabalho domiciliário.

NOTÍCIA

25 ABRIL: MARCELO DISCURSA COM PAÍS EM ESTADO DE EMERGÊNCIA, HÁ UM ANO PEDIA MAIS AMBIÇÃO

O Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, vai discursar pela quinta vez no 25 de Abril, com Portugal em estado de emergência, depois de há um ano, na mesma ocasião, ter pedido mais ambição.

A sessão solene comemorativa do 46.º aniversário do 25 de Abril na Assembleia da República está marcada para as 10:00 de sábado, com um número de presenças reduzido devido à pandemia de covid-19, cabendo ao chefe de Estado, como é habitual, a última intervenção da cerimónia.

Na semana passada, Marcelo Rebelo de Sousa renovou pela segunda vez o estado de emergência em Portugal, até 02 de maio, e disse esperar que fosse a última no atual contexto de crise de saúde pública, que já qualificou como porventura o “maior desafio dos últimos 45 anos” que o país enfrenta.

Numa alusão à Revolução dos Cravos, o Presidente da República defendeu que no atual contexto também é preciso “em abril ganhar a liberdade que é objetivo de todos os portugueses: numa democracia o máximo de liberdade na sua atuação no dia a dia”.

O chefe de Estado tem elogiado o comportamento dos portugueses e dos responsáveis políticos no combate à propagação da covid-19, considerando que tem havido “espírito de coesão e de unidade”, e relativizou os votos contra a segunda prorrogação do estado de emergência de PCP, Iniciativa Liberal e da deputada não inscrita Joacine Katar Moreira.

“Mesmo os que hoje divergem, no primeiro e decisivo momento não se opuseram. É isso que ficará para a História”, sustentou.

Na sessão solene do 25 de Abril de há um ano, Marcelo Rebelo de Sousa avisou que as novas gerações recusam “clientelismos e adiamentos crónicos”, assumindo-se como porta-voz dos jovens de 2019, e pediu “mais ambição na democracia, mais ambição na demografia, mais ambição na coesão, mais ambição na era digital e na antecipação do futuro o emprego e do trabalho, mais ambição na luta por um mundo sustentável”.

Quando se estreou nas cerimónias do 25 de Abril como Presidente da República, em 2016, também invocou as novas gerações, na abertura da sua intervenção, a propósito do cravo verme-

lho que levava na mão, e não ao peito - num gesto que repetiria nos anos seguintes.

Marcelo Rebelo de Sousa declarou que esse cravo lhe tinha oferecido por jovens e simbolizava o “muito que está por fazer”.

Numa altura em que o anterior Governo mino-

Em 2018, o Presidente da República insistiu na renovação do sistema político e voltou a alertar que “os vazios que venham a ser deixados pelos protagonistas institucionais alimentarão tentações perigosas de apelos populistas e até de ilusões sebastianistas messiânicas ou providencialistas”.



ritário do PS suportado pela esquerda parlamentar também estava ainda em início de funções, o chefe de Estado apelou a “consensos setoriais de regime” em áreas como a saúde, o sistema financeiro, a justiça, a segurança social e o sistema político.

Em 2017, elogiou as “vitórias” nas finanças e economia, mas apelou a “maior criação de riqueza e melhor distribuição”, assim como a mais transparência, rapidez e eficácia por parte de “todas as estruturas do poder político”, para prevenir os “chamados populismos anti-institucionais”.

As suas referências a “messianismos de um ou de alguns” e ao “endeusamento ou vocação salvífica” levaram o primeiro-ministro, António Costa, a observar: “É muito difícil interpretar a arte moderna e nem sempre é possível interpretar os discursos modernos”.

No dia seguinte, Marcelo Rebelo de Sousa explicaria que nesse 25 de Abril fez um discurso de prevenção de “populismos, messianismos e sebastianismos” tendo em conta o quadro internacional, acrescentando que essa mensagem foi bem compreendida, aliás, por um jovem de 20 e poucos anos que encontrou quando foi nadar.

**LIVRARIA**
DAS MEMÓRIAS
LIBRAIRIE DES MÉMOIRES
A SUA LIVRARIA PORTUGUESA
COM BONS PREÇOS COM CERTEZA

ESPECIAL DO MÊS DE MAIO
LIVROS E CD'S A 5\$

ABERTO DE 2ª A 5ª DAS 9H ÀS 17H
4231-B BOUL. ST-LAURENT



RYANAIR OBRIGADA A READMITIR DESPEDIDOS EM ESPANHA ANTES DA CRISE: A decisão foi tomada pela Audiência Nacional espanhola, um tribunal especial competente neste tipo de questões, porque a empresa aérea “não quis iniciar um período de consulta” com os representantes dos trabalhadores e houve “má fé, fraude, coação e abuso de direitos na atuação do empregador”. O tribunal insta a companhia ao “pagamento imediato” dos salários que as pessoas afetadas por este despedimento coletivo “deixaram de receber desde a rescisão do contrato”. A Ryanair anunciou em outubro de 2019 o encerramento das bases de Tenerife, Lanzarote e Gran Canaria (Ilhas Canárias), uma medida que também afetou, inicialmente, a de Girona (Catalunha). No entanto, no início de dezembro passado, a empresa optou por manter esta última, embora com um funcionamento sazonal, se os trabalhadores aceitassem uma mudança nas suas condições contratuais.

NOTÍCIA

TELETRABALHO, REDES E A COVID-19

HENRIQUE GOUVEIA E MELO

Já não restarão muitas dúvidas de que a pandemia de covid-19 irá provocar alterações profundas na vida das sociedades, com reflexos na globalização, na organização dos Estados, na geoeconomia e certamente na geoestratégia.

É sobejamente reconhecida a importância que as redes de informação e os sistemas de comunicações representam para as sociedades modernas, em particular para a economia, a ciência, a política, a agenda mundial, a informação, enfim, o seu papel verdadeiramente central na globalização a par do transporte aéreo, terrestre e marítimo.

A rapidez da informação, a conectividade, a transformação dos utentes passivos em ativos, que pesquisam e selecionam o que querem ver e a facilidade com que criam conteúdos e comunicam uns com os outros, e estabelecem grupos e subgrupos de interesse, são verdadeiramente extraordinárias.

A rede, que passamos a denominar ciberespaço, tem contudo um senão. É insegura, facilmente manipulável, caótica e dificilmente governável. No momento em que se tornaram vitais para a organização na resposta e na resiliência à pandemia em curso, as redes e sistemas de comunicação devem merecer uma preocupação acrescida. Tem-se verificado um aumento dos ataques no ciberespaço, assim como de campanhas organizadas e dirigidas de desinformação e manipulação de opinião pública a um nível sem precedentes.

Ou seja, a pandemia, como se não fosse já por si um problema bastante, trouxe com ela um recrudescimento da guerra híbrida e da disseminação de rumores e desinformação através das redes sociais.

Todo o tipo de atores, desde os aspirantes a hacker até aos estatais, mais capazes, passando pelo crime organizado, estão mais ativos e a operar ofensivamente no ciberespaço, testando conceitos, operacionalizando estratégias, ou simplesmente aproveitando a confusão e as vulnerabilidades acrescidas.

Os Estados, as empresas e todo o tipo de organizações que passaram, de um momento para o outro, a depender de serviços webizados e das redes do ciberespaço para teletrabalho, sem tempo para implementar soluções estruturadas, seguras e fiáveis, encontram-se provavelmente vulneráveis. Estar-se-á, porventura, a disponibilizar informação relevante que poderá vir a ser utilizada contra os Estados, empresas, organizações e indivíduos.

Imagine-se as conversas, os dados trocados, os simples metadados de quem comunicou com quem, quantas vezes e em que períodos, e todo o tipo de informações de comportamento dos próprios cidadãos, das suas necessidades logísticas e sociais. Enfim, um conjunto gigantesco de dados de elevada sensibilidade e utilidade para quem os puder coligir, organizar e explorar. Essa capacidade já não constitui ficção científica, existe e está certamente presente nos serviços e sistemas a que tivemos de aderir, precipitadamente, em

resultado das medidas de contenção e isolamento social da pandemia covid-19.

Já estão reportados casos em que a adesão a estes sistemas abriu portas e acessos de ataque às infraestruturas de redes e comunicações internas, existentes em diversas entidades. Pode pensar-se, numa visão macro, mesmo em soberania digital fragilizada, se tivermos em consideração a escassez de recursos humanos de administração de redes e segurança, para este surto imenso e repentino de necessidades, conjugado com eventuais baixas dos existentes.

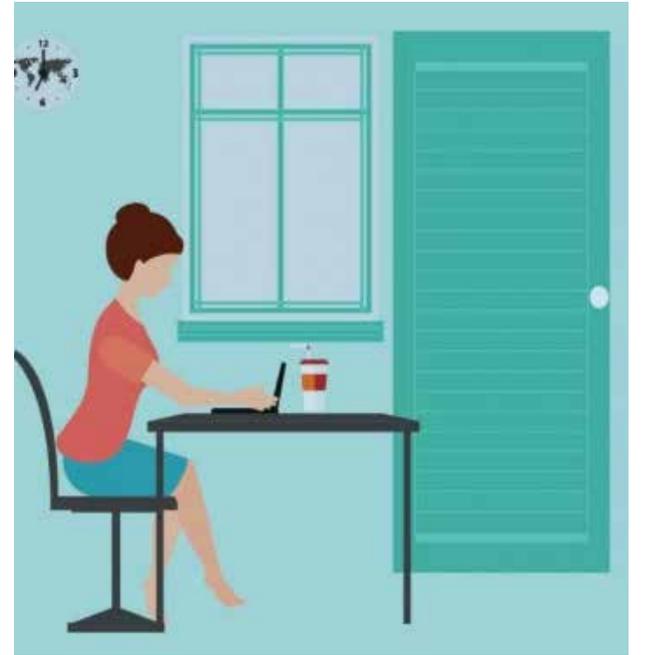
Resultará, como subproduto desta crise pandémica, para além dos contornos económicos, sociais e políticos que se perspetivam, uma outra consequência: o recrudescimento das vantagens assimétricas da posse indevida da informação, quer por organizações, quer por Estados.

Neste contexto, afigura-se importante que o país reaja, também, neste campo, com a mesma energia que coloca no combate à pandemia. Serão muito prejudiciais para a economia, a política e para a própria segurança do Estado as potenciais fugas de informação, assim como o comprometimento da pouca soberania digital que nos resta.

O contributo das Forças Armadas, pelas suas capacidades no campo da ciberdefesa, pode vir a ser especialmente útil.

O mesmo acontece com os outros atores essenciais, nomeadamente o Centro Nacional de Cibersegurança, a Polícia Judiciária no cibercrime e os próprios Serviços de Informações, pois estarão todos tanto ou mais empenhados que a Instituição Militar. Importa pois que esta preocu-

pação encontre eco numa articulação mais alargada e robusta, num verdadeiro ritmo de batalha, envolvendo as funções críticas do Estado, as grandes empresas nacionais, em especial aquelas



da área das tecnologias de informação, das comunicações e do meio académico.

Todos juntos encontraremos, certamente, formas de garantir o acesso às redes e sistemas de informação em condições aceitáveis de disponibilidade, integridade e segurança, nesta crise em que as redes e sistemas de comunicações passaram, mais do que nunca, a ser cruciais ao funcionamento do Estado e à resiliência das sociedades.

EURO CAI APÓS RESULTADOS DO CONSELHO EUROPEU

O Banco Central Europeu (BCE) fixou o câmbio de referência do euro em 1,0800 dólares. “As discrepâncias contínuas dos líderes europeus para coordenar ações conjuntas num plano de recuperação económica deixaram a divisa (euro) sem suporte mais uma vez”, consideram analistas do Monex Europe.

Na quinta-feira, os chefes de Estado e de Governo da União Europeia encarregaram a Comissão Europeia de apresentar uma proposta de um fundo de recuperação da economia eu-

ropeia, para superar a crise provocada pela pandemia da covid-19.

Reunidos numa cimeira por videoconferência, os líderes dos 27 aprovaram o pacote de emergência acordado há duas semanas pelos ministros das Finanças, no montante global de 540 mil milhões de euros, mas não tomaram decisões sobre o fundo de relançamento.

A queda da confiança empresarial na Alemanha para um mínimo histórico, em abril, também penalizou o euro.



GUIA DO CONSUMIDOR

AGÊNCIAS DE VIAGENS

AGÊNCIA ALGARVE
681 Jarry Est, Montreal
Tel.: 514.273.9638

VIAGENS COMFORT
4057 Boul. St-Laurent
Tel.: 514.987.7666

AGÊNCIAS FUNERÁRIAS

Alfred Dallaire
MEMORIA
EDUÍNO MARTINS
PEDRO ALVES
514.277.7778
www.memoria.ca

MAGNUS POIRIER
ANTÓNIO RODRIGUES
NATÁLIA SOUSA
Tel.: 514.727.2847
www.magnuspoirier.com

CONTABILISTA

JOEM
Comptables
SEMPRE MAIS PERTO DE SI
4242 Boul. St-Laurent #201
Tel.: 514.842.2443

DENTISTA

DR. THUY TRAN
8770 Bl. Langelier #212
Em St-Leonard, H1P3C6
Tel.: 514.499.1624

IMÓVEIS

ROYAL LEPAGE
HUMANIA
CENTRE
Agence immobilière
JASON SA
COURTIER IMMOBILIER RÉSIDENCIEL
514 573.6992
jasons@royallepage.ca
SERVINDO EM PORTUGUÊS,
INGLÊS E FRANCÊS

IMPORTADORES

BEIRA NOVA FOODS
IMPORTADORES DE
PRODUTOS DO MAR
MIGUEL: 514.835.8405
FERNANDO: 514.944.5102
info@beiranova.ca

Ferma UNIBEL
FOOD PRODUCTS COMPANY LTD.
2615 Place Chassé
Tel.: 514.845.0164
www.ferma.ca

MERCEARIAS

Marché SA Et Fils Inc.
Desde 1975
4701 St-Urbain, Montreal
Tel.: 514.842.3373
www.saeffils.com

Chouricôr
Joe Melo,
Carlos Cabral
e Carlos de Sousa
A MERCEARIA DAS
FAMÍLIAS PORTUGUESAS
4031 De Bullion, Mtl, Qc
T.: 514-849-3808

MONUMENTOS

GRANITE LACROIX
monument manufacturer
Uma tradição de conhecimento
e de compaixão dedicados
aos monumentos.
450 669-7467
granitelacroix.com

NOTÁRIOS

MAITRE EDUARDO DIAS
4270 Boul. St-Laurent #200
Tel.: 514.985.2411

PADARIA

CROQUETTES MAIA PASTELARIA PORTUGUESA
2035 BÉLANGER E., H2G1C1
438-387-8990

RENOVAÇÕES

RLA RÉNOVATION
RENOVAÇÃO RESIDENCIAL
INTERIOR E EXTERIOR
RUI MIGUEL RODRIGUES
rlarenovation@outlook.com
Tel.: 514-575-9605

RÉNOVA IONS LISBONNE INC.
TONY: Tel.: 514.593.6649
Cel.: 514.668.0656

GILBERTO
ESPECIALISTA EM
RENOVAÇÕES LIGEIRAS
Cimento, cerâmica,
casas de banho,
cozinha, canalização
e muito mais...
T.: 514.668.6281

JES RENOVATIONS
JOSÉ SILVA
Companhia portuguesa
especializada em renovações.
ORÇAMENTO GRATUITO
RBQ: 5599469301
T.: 450-662-0776
ou 514-717-0776

RENOVAÇÕES

PLANCHER MIRANDA
ESPECIALIDADE:
- ENVERNIZAR
- SOALHOS
- ACABAMENTO AO GOSTO DO CLIENTE
514-272-0519

RESTAURANTE

MR POULE MOUILLÉE
969, Rachel E. Mtl, Qc.
www.mapoulemouillee.ca
Tel.: 514.522.5175

RESTAURANT Quinta
1851, Ontario E., Montreal
514 563-1211

SEGUROS / FINANCEIROS

Desjardins
Caixa Portuguesa
4244 Boul. St-Laurent
Tel.: 514.842.8077
Fax: 514.842.7930
www.acaixa.ca

SEGUROS / FINANCEIROS

IG WEALTH MANAGEMENT
REER, CELI, SEGUROS
ESTOU PRONTO
PARA VOS AJUDAR
514 623-4705

SEGUROS / FINANCEIROS

assure-toi.ca
SEGUROS
Doença Grave
Invalidez | Vida
PLANO POUANÇA
- Reforma
- Investimentos - REER-CELI
Paulo F. Gonçalves
T.: 514 884.0522

ASSOCIAÇÕES E CLUBES

ASSOCIAÇÃO DOS PAIS	T.: 514.495.3284
ASS. NOSSA SENHORA DE FÁTIMA	T.: 450.681.0612
ASS. PORTUGUESA DO CANADÁ	T.: 514.844.2269
ASS. PORTUGUESA DE LASALLE	T.: 514.366.6305
ASS. PORTUGUESA DE STE-THÉRÈSE	T.: 450.435.0301
ASS. DA TERRA QUEBEQUENTE	T.: 514.237.3994
CASA DOS AÇORES DO QUEBEQUE	T.: 514.388.4129
CENTRO DO DIVINO ESPÍRITO SANTO	T.: 514.353.1550
CÍRCULO DE RABO DE PEIXE	T.: 514.843.8982
CLUBE ORIENTAL DE MONTREAL	T.: 514.342.4373
CLUBE PORTUGAL DE MONTREAL	T.: 514.844.1406
COMUNIDADE ANGOLANA DE MTL	T.: 514.619.5932
FESTIVAL PORTUGAL INTERNACIONAL	T.: 514.923.7174
LIGA DOS COMBATENTES	T.: 514.844.1406
SPORT MONTREAL E BENFICA	T.: 514.273.4389

CENTRO

AÇÃO SÓCIO COMUNITÁRIO	T.: 514.842.8045
------------------------	------------------

ESCOLAS

PORTUGUESA DE LAVAL	T.: 450.681.0612
SANTA CRUZ	T.: 514.844.1011

FILARMÓNICAS

DIVINO ESPÍRITO SANTO	T.: 514.844.1774
PORTUGUESA DE MONTREAL	T.: 514.982.0688

PALAVRA CRUZADA

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1											
2											
3											
4											
5											
6											
7											
8											
9											
10											
11											

HORIZONTAIS: 1. O enfermeiro português a quem Boris Johnson agradeceu publicamente. Indígena. 2. Ponto cardeal. Símbolo de radiano. 3. Alteração da voz e da palavra. Sétima nota musical. 4. Jogo estratégico para tabuleiro, com origem na antiga China, em que duas pessoas posicionam pedras de cores opostas. Pequena mala. 5. Latir. Queimou. 6. António (...). Presidente da Confederação Empresarial de Portugal (CIP). 7. Comissão Europeia. Marco geodésico. 8. Vamos tender a encará-lo como multiformato. Azedos. 9. Sensação provocada pela necessidade de beber. Variante do pronome "o". 10. Maneira excessivamente escrupulosa de falar ou escrever. Elemento de formação de palavras que exprime a ideia de ovo. 11. Hidrocarboneto saturado, de composição C2 H6 (Química). Da Rússia.

VERTICAIS: 1. Mulher que furta. Pequena peça de arame, fio metálico ou plástico que serve para prender folhas de papel. 2. Utilizei. Antigo nome da nota musical dó. 3. Ilha. Dança e música populares. 4. Irritar. Na moda. 5. Mãe do cônjuge. Qualquer parte do esqueleto dos vertebrados. 6. (...) Saraiva, ilustrador da "Quarentena crónica", no Público. Internet Protocol (sigla). Preposição que indica lugar. 7. Naquele lugar. Tripulante de avião. 8. Julian (...). teve dois filhos com a advogada enquanto esteve na embaixada do Equador. 9. Seguir até. Elas. Sufixo (agente). Eles. 10. Joana (...), pela primeira vez em 25 anos, devido à pandemia de covid-19, fechou portas e entrou em layoff. 11. Detestou. Sufixo (abundância).

RECEITA DO CHEFE RIBEIRO BACALHAU À LISBONENSE



INGREDIENTES:

1 kg bacalhau crescido; 6 c. sopa azeite; 1 cebola grande; 6 dentes de alho; 2 folhas louro; 10 ovos M; qb pimenta-branca; qb salsa fresca; 75 g azeitonas pretas descarapadas.

MODO DE PREPARO:

1. Desfie o bacalhau em cru e ainda salgado. Lave-o por duas vezes e deixe em água fria durante 2 a 3 horas. 2. Num tacho largo, aqueça o azeite e refogue a cebola cortada em meias-luas, o alho laminado e as folhas de louro. 3. Adicione o bacalhau e envolva, mexendo durante 2 a 3 minutos. 4. Bata os ovos com a pimenta e junte-os ao tacho. Acrescente a salsa bem picada e misture bem. Retire do lume. 5. Sirva em travessa de barro e decore com salsa e azeitonas pretas.

PEQUENOS ANÚNCIOS

**UMA ESCOLHA CERTA
TEL.: 514-299-1593**

EMPREGOS

EMPREGOS

SERVIÇOS



**ENTREPRENEURS
BUCARO**
#RBQ: 1136-8271-01

**LES ENTREPRENEURS
BUCARO**

Precisa-se de um trabalhador em
"Pavé Unis" com experiência.
Podem nos contatar para o
514 325-7729 ou enviar
o vosso CV para
josbucaro@bucaro.ca

**Linhas da mão e cartas.
Vidente com dons naturais.
Resolve os seus problemas sem voodoo.**
ROSA
514-893-8213

ANEDOTAS

MELHOR QUE CERVEJA
Num bar um bêbado pede mais uma cervejinha para continuar a noite em altas. O barman depois de servir o bêbado pergunta ao indivíduo que estava ao seu lado se pretende beber alguma coisa e o mesmo diz ser testemunha de Jeová e com ar ofendido acrescenta:
- Prefiro ser raptado e violado sucessivamente por uma centena de "meninas da vida" antes que uma gota de álcool toque nos meus lábios.
Rapidamente o bêbado devolve a cerveja ao barman e diz:
- Eu também! Não sabia que se podia escolher...

NÃO TE CASES!
O António chega a casa com um amigo e diz à mulher:
- Querida! Trouxe um amigo para jantar!
- O quê? Mas tu estás doido ou quê? Então com a casa por arrumar, a louça toda suja, e sem me avisares para eu preparar algo para a refeição...
- Sim, sim, eu sei!
- Então porque é que o trouxeste?
- Porque o coitado está a pensar em casar e eu queria que ele visse no que se está a meter!

O CHICO É TRAMADO!
A Isabel casou-se e foi morar para o andar de cima, mas mesmo assim continuava a comer com os pais. Certo dia a mãe chama a Isabel e ela:
- Já vou mãe, não demoro.
Diz o Chico (o irmão mais novo):
- Não demora não!...
Eu sei o que é que eles estão a fazer.
A mãe:
- Deixa de ser parvo e cala-te! Isabel, anda p'ra mesa!
- Já vou mãe!
- Ehehe eu sei o que eles estão a fazer!
O putito leva um tabefe e cala-se.
Passado quase meia hora:
- Isabel, filha, despacha-te que a comida fica fria!
Diz a filha quase a chorar:
- Oh mãe já vou... O Chico então desata-se a rir:
- Eu sei o que eles estão a fazer... A Isabel pediu-me o tubo da vas3lina e eu dei-lhe o da super-cola!!!

**MACFIL
PAYSAGE**

Precisa-se de homens para trabalhar nos jardins, assentar pedra "Pavé-uni", cofragens. BOM SALÁRIO. Se possível com carta de condução. Com ou sem experiência.
CONTACTAR MANUEL CORREIA: 514-977-3248

JARDINS DES BEAUX-RÊVES
Companhia paisagista procura homens para trabalhar nos jardins. Com ou sem experiência. Bom salário.
514-554-0213 ou 450-641-7389

Precisa-se de padeiro com experiência para a Padaria Lajeunesse. Muito bom salário. PATRICIA: 514-814-0362

Precisa-se de empregados para trabalhar na renovação a tempo inteiro. 514-668-0656

Companhia em paisagismo está à procura de empregados com ou sem experiência com carta de condução.
514-242-7649

Precisa-se de funcionários (homens e mulheres) com experiência na manutenção de edifícios de escritórios a tempo inteiro ou parcial com carro.
Envie CV por fax 450-978-9664 ou por E-mail sandrag@saronet.com ou ligue para 450-978-0990 entre 9h00 e 16h30.

**Pavé & Paysagiste
BOISBRIAND inc.**

A melhor equipa de "pavé-uni" no Quebec, procura pessoa com experiência para a colocação de "pavé-uni". Precisa-se também de uma pessoa para trabalhar no betão e finalização de piscina.
Nora: 450-628-5472

**DaRocha WEBSTER
PAYSAGES**

Companhia de construção e jardins procura pedreiros et homens con experiência no "Pavé uni" melhor salário na industria. Estamos a procura igualmente de homens sem ou com pouca experiência.
Contactar David 514-979-5604
Envie o cv para david@swdla.com
Visite o nosso website para ter uma ideia do trabalho a fazer
www.swdla.com

**PRECISA-SE DE HOMENS
PARA TRABALHAR
NUMA FÁBRICA DE ALUMÍNIO
TEL:514-362-1300**

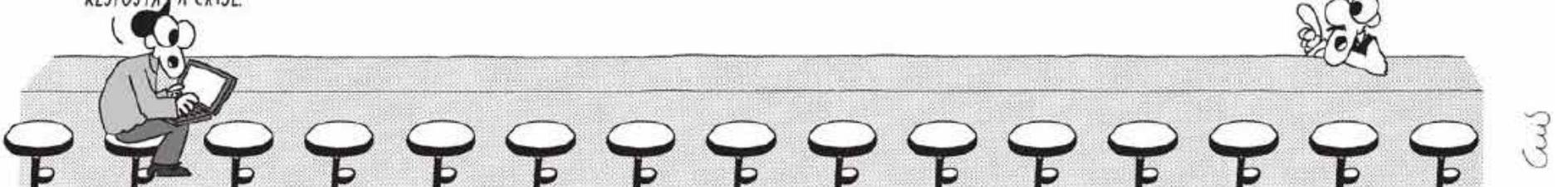
SÓ PARA RIR



BARTOON LUÍS AFONSO

DO TIPO DE ARMAS QUE O PLANO DE RECUPERAÇÃO DA UNIÃO EUROPEIA VAI DISPONIBILIZAR DEPENDERÁ "O PODER DE FOGO" DE PORTUGAL PARA DAR RESPOSTA À CRISE.

E CONVÉM ESTAR DE OLHO NOS PAÍÓIS.



Cus

LIGA FRANCESA QUER EXAMINAR FUTEBOLISTAS NO REGRESSO AOS TREINOS

A Liga francesa de futebol (LFP) pretende que os futebolistas profissionais regressem aos centros de treino na semana de 11 de maio, de modo a poder submetê-los a um exame médico completo, nomeadamente a testes à covid-19. A Direção da LFP reuniu-se hoje para estudar um protocolo médico que foi apresentado pelo médico Eric Roland, que representa a classe no organismo que gere as competições profissionais do futebol francês. Esse protocolo prevê que os jogadores regressem aos campos de treino durante a semana de 11 de maio para exames cardiológicos, virológicos e psicológicos, passando a ser monitorizados diariamente a partir desse altura. A França está em estado de emergência até dia 11 de maio e prevê-se que nos próximos dias o Governo anuncie medidas sobre como proceder quando a quarentena terminar, estando a LFP a aguardar por esse anúncio para convocar uma assembleia geral.

**DESPORTO****EFEMÉRIDES LUSA**

Principais acontecimentos registados no dia 25 de abril, Dia da Liberdade, Dia Internacional de Conscientização sobre a Alienação Parental, Dia Africano de Luta Contra o Paludismo, Dia Mundial da Malária (OMS) e Dia Mundial do Tai Chi e Chi Kung:

1910 – Abertura ao público do Edifício Chiado em Coimbra (no centro da Baixa da cidade), como filial dos grandes armazéns do Chiado em Lisboa.

1912 – Realiza-se, em Évora, o 1.º Congresso dos Trabalhadores Rurais, em que estão presentes 39 sindicatos locais. São discutidas questões salariais, a praça de jorna e as restrições que deveriam ser impostas à utilização de máquinas agrícolas. É criado o jornal “O Trabalhador Rural”, órgão da Federação Nacional dos Trabalhadores Rurais.

1920 – O Comando Supremo Aliado, resultante dos vencedores da I Grande Guerra, atribui ao Reino Unido os mandatos da Mesopotâmia e Palestina, e à França os da Síria e do Líbano.

1945 – Delegados de 45 países iniciam a conferência de São Francisco, nos EUA, que levaria à assinatura da Carta das Nações Unidas.

1974 – Às 00:20, é transmitida a senha da Operação Fim do Regime, no programa Limite da Renascença: “Grândola, Vila Morena”, de José Afonso. Horas depois, a Escola Prática de Santarém, comandada por Salgueiro Maia, ocupa o Terreiro do Paço e, mais tarde, o Largo do Carmo. Ao fim da tarde, o presidente do Governo, Marcello Caetano, rende-se. A primeira Lei da II República Portuguesa destituiu o presidente Américo Thomaz e Marcello Caetano, dissolve a Assembleia Nacional e o Conselho de Estado.

1975 – Eleições para a Assembleia Constituinte com uma taxa de participação de 91,7%. São as primeiras eleições livres, por sufrágio universal, sem constrangimento de estatuto social, nível de instrução ou sexo. O PS obtém 37,9% dos votos, o PPD 26,4%, o PCP 12,5%, o CDS 7,6%, o MDP-CDE 4,1% e a UDP 0,7%.

1976 – Eleições legislativas em Portugal. O PS obtém 35% dos votos, o PPD 24%, o CDS 15,9%, o PCP 14,6% e a UDP 1,7%.

1977 – Direção do FMI, liderada por Johannes Witteveen, dá luz verde ao acordo ‘stand by’ com Portugal.

1978 – A África do Sul aceita o plano ocidental de independência do Sudoeste Africano, a Namíbia, com base num governo de maioria negra.

1979 – Entra em vigor o Tratado de Paz do Médio Oriente. Representantes egípcios e israelitas trocam documentos de ratificação em Kisheid, no Sinai.

1980 – O presidente dos EUA James Carter comunica o malogro da operação militar para a libertação dos reféns norte-americanos no Irão, realizada na véspera.

1983 – Eleições legislativas em Portugal dão a vitória ao PS.

1990 – Os astronautas do vaivém espacial norte-americano Discovery colocam em órbita o telescópio Hubble.

1992 – Extremistas islâmicos tomam a capital do Afeganistão, Kabul.

1994 – Um grupo de militares da minoria tutsi tenta derubar pela força o Governo do Burundi num golpe dominado pelas autoridades hutus.

1995 – Morre, aos 83 anos, a atriz norte-americana Ginger Rogers (Virginia Katherine McNath).

1996 – O Governo israelita retira do programa a cláusula que se opunha à criação de um Estado palestino.

1997 – É inaugurado o monumento ao 25 de Abril, da autoria do escultor João Cutileiro, no Parque Eduardo VII, em Lisboa.

2003 – Morre, com 83 anos, o general Manuel Themudo Barata, presidente da Sociedade Histórica da Independência de Portugal e da Comissão Portuguesa de História Militar.

2004 – Idanha-a-Nova recebe o prémio da Associação Europeia para a Conservação do Património e da National Geographic, pela preservação do património geológico. João Paulo II beatifica Alexandrina da Costa, a Santa de Balasar.

2005 – Roménia e Bulgária assinam o Tratado de Adesão à União Europeia. Alargamento concretizar-se-á a 01 de janeiro de 2007.

2006 – Os ministros da Agricultura dos 25 chegam a acordo sobre o financiamento comunitário a 50 por cento dos prejuízos dos avicultores atingidos pela quebra do consumo resultante da chamada gripe das aves.

2007 – É inaugurado o Túnel do Marquês, em Lisboa, dois anos e meio depois da data prevista.

2008 – A União Europeia reafirma em Pequim que o Tibete faz parte de China, indica o presidente da Comissão Europeia, José Manuel Durão Barroso, à saída de um encontro com o primeiro-ministro chinês, Wen Jiabao.

25 DE ABRIL SEMPRE, MAS EM MODO VIRTUAL

Os 46 anos da Revolução dos Cravos vão ser assinalados de Norte a Sul do país sobretudo em banda larga e cerimónias presenciais mínimas. Autarcas querem dar exemplo de boas práticas em tempos de pandemia, mas poucos se atrevem a condenar a comemoração da data que derrubou o Estado Novo na Assembleia da República.

“Esquecer o 25 de Abril nunca”, dizem os autarcas locais independentemente da cor política, mas, em tempos de isolamento social e estado de

distante da população.

“Tenho a certeza que fazemos bem em celebrar a Revolução dos Cravos cumprindo as regras de distanciamento social, cada um em sua casa”, assegura autarca, que prefere manter-se alheio à polémica gerada pela cerimónia na Assembleia da República (a qual Ferro Rodrigues diz que seria “completamente estúpido” fechar numa das datas mais importantes do Parlamento). Com o mote ‘Abril com Cantigas de Maio’, a interação com os vimaranenses acontecerá através do Fa-



emergência, as celebrações da data primordial da democracia vão ficar confinadas às plataformas digitais e redes sociais dos municípios. Este sábado, as poucas comemorações presenciais previstas por todo o país cingem-se ao hastear da bandeira e som gravado do hino nacional, além de breves discursos dos presidentes de câmaras e assembleias municipais, sempre sem aglomerações.

Apesar do aviso do primeiro-ministro, António Costa - de que a democracia não está suspensa - o primeiro sinal de que este seria um 25 de Abril diferente chegou de Guimarães, quando o presidente da câmara, Domingos Bragança, comunicou um programa de festas preenchido mas

cebook e terá por pontos altos o concerto em live streaming ‘Outros Palcos, Mais Liberdade’, da Banda Musical de Pevidém e Coros de Guimarães, a gravar em local aberto “com todas as medidas de segurança, incluindo máscaras e luvas”. Às 00h20, nas redes sociais do município será transmitida a ‘Grândola Vila Morena’, de Zeca Afonso.

Domingos Bragança ainda convida os vimaranenses a enviarem para o sítio da autarquia uma frase, um vídeo, uma música ou um desenho, acompanhadas de um cravo do jardim ou desenhado, que simbolize a vontade de “voltar a sentir a liberdade” no pós-confinamento.

CARTOON DA SEMANA

MÉRITO DESPORTIVO SERÁ O CRITÉRIO DA UEFA PARA OS “CASOS ESPECIAIS”

Dois dias depois de realizar uma sessão informativa com as 55 federações filiadas, a UEFA reuniu ontem o seu comité executivo por videoconferência.

Após analisar as actualizações dos grupos de trabalho criados em parceria com a Associação Europeia de Clubes, Ligas europeias e FIFPro Europa, o organismo presidido por Aleksander Ceferin reiterou o apelo para que “as federações



e Ligas explorem todas as opções possíveis para concluir todas as competições nacionais”, mas se, por “motivos legítimos”, tal não for possível, a UEFA deixou uma certeza: o mérito desportivo em 2019-20 é o critério que deve ser seguido. A proposta foi colocada em cima da mesa pela Espanha, na passada terça-feira, durante a sessão informativa.

Com a UEFA a deixar em aberto a possibilidade de haver “casos especiais” que obriguem ao cancelamento de algum campeonato, Luis Rubiales, presidente da federação espanhola, sugeriu que,

perante essa possibilidade, a atribuição das vagas para provas europeias de 2020-21 fosse feita pela respectiva federação com base nos actuais coeficientes dos clubes no ranking da UEFA. Se os argumentos de Rubiales fossem acolhidos, em Espanha o Atlético de Madrid seria um dos clubes beneficiados, uma vez que, ao fim das 27 jornadas cumpridas, está fora dos quatro primeiros classificados que garantem o acesso à Liga dos Campeões.

Na Premier League, o favorecido seria o Manchester United, que entraria na Champions à custa do Leicester. Em Portugal, os efeitos seriam nulos: tal como na Liga portuguesa, o FC Porto (18.º) está um lugar à frente do Benfica no ranking da UEFA.

Porém, para o comité executivo da UEFA, esta é uma possibilidade descartada. Segundo as directrizes aprovadas sobre os princípios de elegibilidade para as competições europeias de 2020-21, a admissão às competições de clubes da UEFA deve ser “sempre baseada no mérito desportivo”.

Desta forma, a UEFA “reserva-se o direito de recusar” qualquer “clube proposto por uma federação”, se este for escolhido “após um procedimento que não tenha sido objectivo, transparente e não-discriminatório” ou se existir “a percepção pública de injustiça na qualificação do clube”.

De qualquer forma, apesar de o guia de instruções para os “casos especiais” estar já definido, se não existir uma “ordem oficial a proibir eventos desportivos” ou “inultrapassáveis problemas económicos”, o “plano A” da UEFA continua a ser o da conclusão de todas as provas nacionais

que dão acesso às competições europeias, sendo que, no cenário perfeito para Aleksander Ceferin, caso a situação de pandemia de covid-19 o permita, os campeonatos devem ficar concluídos até 3 de Agosto, possibilitando que nas três semanas seguintes sejam disputadas as eliminatórias que faltam completar nas provas da UEFA — a final da Liga Europa foi remarcada para 27 de Agosto e a da Liga dos Campeões para dois dias depois.

Pagamento antecipado Para além de definir as directrizes sobre os princípios de elegibilidade para as competições europeias, o comité executivo da UEFA decidiu também atribuir, com efeitos imediatos, os pagamentos relativos aos benefícios dos clubes relacionados com a sua contribuição para o processo de qualificação das competições de selecções.

Com base no mecanismo de distribuição aprovado, 70 milhões de euros serão repartidos com prontidão pelos clubes que cederam jogadores durante a fase de qualificação para o Euro 2020 e a participação na Liga das Nações, ficando reservados mais 130 milhões para entregar às equipas que cederam atletas para a fase final do Europeu, que será disputado apenas no próximo ano.

Segundo a UEFA, “estes pagamentos vão ajudar um número muito elevado de clubes em toda a Europa e fornecerão oxigénio vital num momento crítico”. No total, 676 clubes de 55 federações receberão quantias que variam entre os três mil e os 630 mil euros pela sua contribuição.

A lista completa das formações beneficiadas, tal como o valor total recebido por cada uma, serão comunicados só após o final do torneio.

A VOZ DE PORTUGAL

NO CONTEXTO DA ATUAL DA COVID-19 E COM O OBJETIVO DE CONTINUAR A VOS INFORMAR O JORNAL A VOZ DE PORTUGAL TEM UM GRUPO NO FACEBOOK E CONTINUA A INFORMAR CONTINUADAMENTE A CADA HORA. TUDO O QUE SE PASSA NA COMUNIDADE, EM MONTREAL, NA PROVÍNCIA DO QUEBEQUE, CANADÁ, BRASIL, ANGOLA, E TAMBÉM PORTUGAL, MADEIRA E AÇORES.

 **Groups**

ESTAMOS ABERTOS E PRONTOS PARA VOS SERVIR O MELHOR POSSÍVEL.



RÉNOVA LISBON IONS NE INC.
DEPUIS 1992

Com mais de 29 anos ao serviço da comunidade

A empresa Rénovation Lisbonne felicita o jornal A Voz de Portugal pelo 59º aniversário e que continua a nos informar e a contribuir à uma comunidade mais forte.

**Tony Tel.: 514.593.6649
Cel.: 514.668.0656**



**Sempre
mais
perto
de si!**

Desde 1985

**A empresa de contabilidade
JOEM felicita o jornal
A Voz de Portugal pelo
trabalho desempenhado
a informar a comunidade
desde 25 de abril de 1961.
Parabéns e longa vida.**

**4242 boul. St-Laurent, #201, Montreal, Qc, H2W 1Z3
Tel.: 514 842.2443 | info@joem.ca**